



RA

REVISTA
ADVENTISTA

**Eu Vou...
Iremos Todos!**

05

**RELATÓRIO DA
PRESIDÊNCIA
DA UPASD**

20

**RELATÓRIO DA
SECRETARIA DA
UPASD**

35

**RELATÓRIO DA
TESOURARIA DA
UPASD**

PUBLICADORA SERVIR
NOVEMBRO 2025
N. 942 | ANO 86



“Eis que cedo venho.” A nossa missão é realçar Jesus Cristo usando artigos e ilustrações para demonstrar o Seu amor sem igual, dar as boas-novas do Seu trabalho presente, ajudar outros a conhecê-LO melhor e manter a esperança da Sua breve vinda.

DIRETOR **José Lagoa**

DIRETORA DE REDAÇÃO **Lara Figueiredo**

COORDENADOR EDITORIAL **Paulo Lima**

E-MAIL **revista.adventista@pservir.pt**

PROJETO GRÁFICO **Joana Areosa**

DIAGRAMAÇÃO **André Carrolo Fernandes**

ILUSTRAÇÕES DA REVISTA © **Adobe Stock**

PROPRIETÁRIA E EDITORA **Publishadora SerVír, S. A.**

DIRETOR-GERAL **António Carvalho**

SEDE E ADMINISTRAÇÃO **Rua da Serra, 1 – Sabugo**
2715-398 Almagem do Bispo | 21 962 62 00

CONTROLO DE ASSINANTES
assinaturas@pservir.pt | 21 962 62 19

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

Ligação Visual
Casais de S. Martinho – Jerumelo

TIRAGEM **4900 exemplares**

DEPÓSITO LEGAL **Nº 1834/83**

ISENTO DE INSCRIÇÃO NA ERC
DR 8/99 ARTº 12º Nº 1A ISSN 1646-1886

São bem-vindos todos os manuscritos, solicitados ou não, cujo conteúdo esteja de acordo com a orientação editorial da revista. Todos os artigos devem incluir o nome e a morada do autor bem como o contacto telefónico. Não se devolvem originais, mesmo não publicados.

Não é permitida a reprodução total ou parcial do conteúdo desta revista, ou a sua cópia transmitida, transcrita, armazenada num sistema de recuperação, ou traduzida para qualquer linguagem humana ou de computador, sob qualquer forma ou por qualquer meio, eletrónico, manual, fotocópia ou outro, ou divulgado a terceiros, sem autorização prévia por escrito dos editores.

novembro

D	S	T	Q	Q	S	S
26	27	28	29	30	31	1
2	3	4	5	6	7	8
9	[10]	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
[30]	1	2	3	4	5	6

DIAS ESPECIAIS E OFERTAS

1-8 SEMANA DE ORAÇÃO E GRATIDÃO

1-9 SEMANA DE REAVIVAMENTO ESPECIAL REAA E REN

2 FORMAÇÃO SAL

15 e 16 EFJA NÍVEL II (LISBOA E SUL)

15 e 16 ENCONTRO DA REDE NEWSTART

22 ROIGS ALENTEJO E ALGARVE

23 ROIG LISBOA E VALE DO TEJO

24 VIGÍLIA NACIONAL DE ORAÇÃO (ZOOM)

28/11-1/12 GAIN PT

29 e 30 EFJA NÍVEL II (NORTE E CENTRO)

COMUNIDADE DE ORAÇÃO

3-7 SEMANA DE ORAÇÃO

10-14 UNIÃO ROMENA (ROU)

17-21 UNIÃO AUSTRIACA (ATU)

24-28 UNIÃO DA ALEMANHA DO NORTE (NGU)

[FH] FÉ DOS HOMENS

[10] SEGUNDA-FEIRA

[C] CAMINHOS

[30] DOMINGO

dezembro

D	S	T	Q	Q	S	S
30	1	2	3	4	5	6
7	[8]	9	10	[11]	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	[29]	30	31	1	2	3

DIAS ESPECIAIS E OFERTAS

6 ROIG CENTRO

7 ROIG NORTE

14 GALA SOLIDÁRIA DE NATAL

29 VIGÍLIA NACIONAL DE ORAÇÃO (ZOOM)

COMUNIDADE DE ORAÇÃO

1-5 CASA PUBLICADORA ADVENT ORION (CSU)

8-12 CASA PUBLICADORA SERVIR (PTU)

15-19 ASSOCIAÇÃO DO SUL DE FRANÇA (FBU)

22-26 NOVO TEMPO PORTUGAL (PTU)

[FH] FÉ DOS HOMENS

[8] SEGUNDA-FEIRA

[11] QUINTA-FEIRA

[29] SEGUNDA-FEIRA

[FH] RTP2 ENTRE AS 15:00 E AS 15:30 | ANTENA 1 A PARTIR DAS 22:47

[C] RTP2 ENTRE AS 17:00 E AS 17:30 | ANTENA 1 A PARTIR DAS 06:00

ESTES HORÁRIOS DE EMISSÃO PODEM SER ALTERADOS PELA RTP2 SEM AVISO PRÉVIO.

Índice

04

EDITORIAL

“Eis que faço uma coisa nova”

05

Relatório da Presidência da UPASD

20

Relatório da Secretaria da UPASD

35

Relatório da Tesouraria da UPASD

39

Focos de Missão 2025

58

Plano de Ação
da UPASD 2026





EDITORIAL

Pr. José Lagoa
Presidente da UPASD

“Eis que faço uma coisa nova”

Todos nós, em algum momento, olhamos para o futuro com a sensação de que avançamos com mais perguntas do que respostas. Vivemos um tempo marcado pela mudança acelerada, pela incerteza social e por desafios que exigem discernimento espiritual e coragem pastoral. Contudo, é precisamente nesses momentos que a Palavra de Deus se ergue com uma clareza especial. No livro de Isaías, Deus dirige um convite ao Seu povo que atravessava também um tempo de transição: “Eis que faço uma coisa nova; agora surgirá, porventura não a reconheceis?” (Isaías 43:19.) Não era apenas uma promessa, mas um despertar. Deus estava a agir, mas o povo precisava de olhos espirituais para ver.

Esta mensagem ecoa, hoje, com uma força renovada na vida da nossa Igreja. Ao olharmos para 2025, testemunhamos a direção fiel do Senhor em tantas áreas: No crescimento espiritual e numérico da Comunidade; no dinamismo dos Departamentos; na vitalidade dos jovens; na dedicação dos Pastores e líderes locais; na missão social; na educação; na comunicação; e na adoração. Cada projeto, cada en-

contro, cada gesto de serviço mostraram que Deus continua a conduzir o Seu povo com amor e propósito.

Mas a promessa de Isaías aponta para algo ainda maior: Deus não somente guiou o passado, Ele está também a abrir caminhos no presente. Faz surgir vida onde parecia haver estagnação; renova estruturas, inspira novas ideias; e chama-nos a avançarmos com confiança. O desafio para este novo tempo não é apenas trabalhar mais, mas discernir o que Deus está a fazer e caminhar em sintonia com o Seu Espírito. A verdadeira fidelidade não consiste em preservar tudo como está, mas em responder com fé à voz de Deus que continua a criar novas possibilidades de missão.

Convido cada leitor a fazer uma pausa interior diante da pergunta de Deus: “Porventura não a reconheceis?” Talvez a maior necessidade da Igreja, hoje, não seja fazer mais, mas ver melhor. Ver onde o Espírito já está a abrir caminhos, ver as oportunidades que surgem em meio às incertezas, ver a vida nova que Deus deseja realizar em nós, e através de nós. “Quando o caminho estiver preparado para o Espírito de Deus, a bênção virá. Se é Deus Quem guia, até os nossos passos inseguros se tornam certos.”¹

Que este seja o tempo em que cada um consagre o seu coração e os seus dons ao Senhor, permitindo que Ele transforme a nossa disponibilidade em missão. Em 2026, que não caminhemos presos ao que foi, mas guiados pela promessa do que Deus está a fazer.

¹

Ellen G. White, *Mensagens aos Jovens*, p. 133.

Relatório da Presidência da UPASD



José Manuel Lagoa
Presidente da UPASD

O ano de 2025 representou para a União Portuguesa um tempo de consolidação, de reafirmação da Missão e de renovado compromisso com a preparação de um povo para o encontro com Jesus. Em todas as frentes – espiritual, administrativa, social e missionária –, testemunhámos a presença e a direção fiel de Deus, que continua a conduzir a Sua Igreja com propósito e esperança.

O mote “Eu Vou... Iremos Todos!” inspirou a ação das igrejas locais e dos Departamentos, lembrando-nos de que a Missão não é apenas um programa, mas um estilo de vida. Cada crente é chamado a participar ativamente na proclamação do Evangelho

e na edificação da Comunidade de Fé. Este espírito missionário esteve presente em campanhas evangelísticas, em programas de Discipulado, em encontros de jovens, em projetos sociais e educativos, e em muitos gestos silenciosos de serviço e testemunho que enchem de sentido a vida da Igreja.

Entre os momentos mais significativos, destacou-se a Assembleia Espiritual da União Portuguesa, que contou com a maior participação de sempre, refletindo o desejo de reavivamento e de compromisso com a Missão. Também a Assembleia-Geral Administrativa de Comunidades Extraordinária representou um passo importante, ao clarificar processos, fortalecer a base legal e reforçar uma gestão participativa e transparente, em harmonia com os princípios de boa administração e de serviço cristão.

A União manteve, ao longo do ano, uma visão equilibrada entre inspiração espiritual e boa gestão organizacional, assegurando que todos os recursos humanos, financeiros e institucionais servem o propósito maior da Missão. A cooperação entre Departamentos, Instituições e igrejas foi reforçada, e a presença junto dos campos e das





equipas pastorais manteve-se próxima e participativa.

As Regiões Eclesiásticas desempenharam um papel determinante na dinâmica e no trabalho da União Portuguesa. Tornaram-se estruturas essenciais na implementação do Plano Estratégico 2023-2027, promovendo a maior proximidade entre a Administração da União e as igrejas locais, facilitando a partilha de recursos, a coordenação de projetos e o acompanhamento pastoral e administrativo. Através das RE's, foi possível fortalecer o trabalho interdepartamental, incentivar a formação de líderes e alinhar os planos regionais com os objetivos nacionais, garantindo que a Missão avance de forma integrada e contextualizada em todo o território português.

Foi igualmente um tempo de planeamento e de preparação para o futuro, com destaque para o fortalecimento das áreas educativas e sociais; para o avanço de projetos estruturantes, como o Centro de Atividades JA, da Costa de Lavos, e o Colégio Adventista de Oliveira do Douro; para a tradução e implementação do Currículo *Alive in Jesus* (*Vivos em Jesus*); para o reforço da Rede *Novo Tempo*; e para a consolidação de uma cultura de transparência e de fidelidade à visão Adventista.

Num contexto social desafiante, a Igreja é chamada a ser um farol de esperança. Cada decisão administrativa e cada projeto institucional são oportunidades para servir melhor o Reino de Deus.

No plano administrativo e institucional, a União Portuguesa procurou servir a Igreja com fidelidade, transpa-

rência e visão missionária, mantendo uma ligação próxima às igrejas e às Instituições. Foi um ano de consolidação e crescimento, em que testemunhámos a direção clara de Deus e o envolvimento dedicado dos membros, dos Líderes e dos Pastores em todo o país.

A Secretaria da União Portuguesa continua a refletir a vitalidade e o crescimento constante da Igreja Adventista em Portugal. Nos primeiros nove meses do ano, registou-se um crescimento de 4,9%, correspondendo a 597 novos membros, elevando o total nacional de membros para 12 902. Este resultado coloca 2025 entre os anos de maior expansão das últimas duas décadas e confirma a ação do Espírito Santo na vida da Igreja. Destaca-se ainda o contributo das Comunidades Imigrantes, cuja participação tem sido essencial para o rejuvenescimento e para a diversidade culturais do corpo de crentes em Portugal. Hoje, a Igreja Adventista está presente em todo o território nacional, unindo gerações e origens num mesmo propósito: Preparar um povo para o encontro com Jesus!

A Tesouraria da União Portuguesa manteve uma gestão equilibrada, prudente e missionária, evidenciando responsabilidade e fidelidade à visão da Igreja. Mesmo num contexto económico desafiante, a situação financeira permaneceu estável, permitindo apoiar o trabalho pastoral, os Departamentos, as igrejas e as Instituições com eficácia e sentido de Missão.

Os resultados revelam um crescimento sustentado das contribuições e das ofertas, sinal da fidelidade e da

generosidade dos membros e da boa administração dos recursos confiados por Deus. O esforço financeiro concentrou-se em três grandes Áreas Estratégicas: Evangelismo, Juventude e Educação, reforçando o compromisso de investir nas pessoas e na Missão.

Entre os marcos do ano, destaca-se a nova Grelha de Programação da TV *Novo Tempo Portugal*, com produção nacional adaptada à cultura portuguesa, fortalecendo o testemunho da Igreja no espaço público. Foram ainda implementadas reformas administrativas significativas, incluindo o novo sistema de “*plafond zero*” para deslocações pastorais, que garante maior equidade e liberdade missionária no uso dos recursos, e a adoção do modelo de oferta combinada, que permite às igrejas locais reter cerca de 30% a mais das suas ofertas anuais, fortalecendo a capacidade de resposta à missão local.

Avançou-se também na reformulação da gestão patrimonial, atribuindo-se maior relevância ao conceito de Comunidade local e ao uso dos bens da Igreja como instrumentos de serviço e de evangelização. Estas medidas refletem o desejo de que cada recurso, cada projeto e cada investimento estejam integralmente ao serviço da missão de Deus.

Com gratidão, a Administração da União reconhece a fidelidade dos membros, a dedicação das equipas pastorais e o compromisso de todos aqueles que, com oração e generosidade, tornam possível o avanço da obra de Deus em Portugal. Reconhecemos que tudo o que temos e realizamos provém d'Aquele que é o verdadeiro Senhor

da Igreja, e, por isso, afirmamos, com confiança: “O Senhor tem sido bom, e tudo o que temos provém d’Ele. A Ele seja dada a glória e o louvor.”

Com este espírito de gratidão e de compromisso, a Administração da União Portuguesa prossegue o seu trabalho em estreita cooperação com os Departamentos e os Ministérios, todos unidos no mesmo propósito de viver e partilhar a Missão.

Depois de um ano de bênçãos e de crescimento, a ação dos Departamentos e dos Ministérios da União Portuguesa confirmou, na prática, o propósito que orienta toda a Administração: Servir com fidelidade e tornar a Missão visível em cada igreja, em cada Instituição e em cada Comunidade.

Relatório das Áreas Ministeriais e Departamentais – 2025

Em estreita cooperação com a Administração, os Departamentos e Ministérios da União Portuguesa procuraram, ao longo de 2025, servir a Igreja e fortalecer a Missão em todo o território nacional. Cada Área Departamental contribuiu para o cumprimento do propósito que nos une: Levar esperança, fortalecer a fé e preparar um povo para o encontro com Jesus. O trabalho desenvolvido refletiu o empenho conjunto de Líderes, Pastores e membros que, sob a direção do Espírito Santo, têm procurado tornar a Missão mais relevante, mais próxima e mais transformadora.

Em setembro de 2024, a Igreja Adventista do Sétimo Dia em Portugal celebrou, com gratidão, os 120 anos da chegada do casal missionário

Clarence e Mary Rentfro, Pioneiros que trouxeram ao nosso país a mensagem do Advento e que lançaram as bases da presença organizada da Igreja em solo português. Esta efeméride constituiu um tempo de reflexão sobre o legado espiritual e missionário que moldou a nossa identidade e o compromisso com a proclamação do Evangelho eterno. Em 2025, a celebração prolongou-se na Assembleia Espiritual da União Portuguesa, realizada em Pombal, sob o tema “120 Anos de Gerações – Relembrar os Pioneiros, Renovar a Missão”. Foi um momento de comunhão, louvor e renovação espiritual, no qual se reconheceram a fidelidade de Deus ao longo de mais de um século de História e o testemunho inspirador das gerações que nos precederam. Hoje, o fruto desse legado é visível nos 114 igrejas e grupos espalhados por Portugal Continental, pela Madeira e pelos Açores, onde milhares de crentes continuam a viver e a partilhar a bendita esperança da breve vinda de Cristo. Ao celebrarmos esta data, reafirmámos a convicção de que o mesmo Deus que guiou os Pioneiros continua a conduzir a Sua Igreja, chamando-a a permanecer fiel à mensagem e à missão que recebeu.

Em 2025, a **Área de Evangelismo e Ministério Pessoal** continuou a mobilizar a Igreja para a proclamação do Evangelho, apoiando igrejas, Líderes e membros na Missão. Prosseguiu o desenvolvimento dos Centros de Influência na Covilhã e na Ribeira Grande (Açores) e iniciou o Centro de Missão Urbana do Porto, aprovado com financiamento integral da EUD,



reforçando o testemunho Adventista nas cidades. A ação evangelística foi ampliada através de três séries transmitidas pela TV *Novo Tempo Portugal* – *O Amor que Vive*, *Palavras de Vida* e *O Grande Conflito* –, que envolveram várias igrejas e geraram novos pedidos de estudos bíblicos. Foram ainda realizados o Congresso IDE e a edição do Manual *Nos Seus Passos*, bem como a atualização da área de recursos missionários. Para 2026, o foco estará no avanço da missão urbana (Porto e Coimbra), no lançamento de novos cursos bíblicos, na integração entre Novo Tempo e igrejas locais e na criação do programa *Amigos da Esperança*, que reforçará o apoio à Missão.

O **Departamento de Comunicação, Assuntos Públicos e Liberdade Religiosa** manteve o compromisso de tornar Cristo conhecido por meio de uma comunicação relevante, criativa e fiel ao Evangelho. Apoiou igrejas locais, Instituições e Departamentos, ajudando-os a comunicarem a mensagem de esperança com clareza e impacto, utilizando os recursos tecnológicos de forma responsável e missionária. A cooperação com a TV *Novo Tempo Portugal* foi fortalecida, promovendo uma presença mais consistente e estratégica da Igreja no espaço mediático. Foram também dinamizados esforços para consolidar a identidade visual das Comunidades locais, apoiar a transmissão de cultos e eventos e oferecer formação em comunicação a Líderes e equipas. Na **Área dos Assuntos Públicos e Liberdade Religiosa**, manteve-se o compromisso de acompanhar e apoiar os membros

no direito de viver e de expressar livremente a sua fé, em conformidade com os princípios constitucionais e o espírito do Evangelho. Em 2026, o Departamento continuará a investir na capacitação das equipas locais, na presença institucional responsável e na defesa da liberdade religiosa, reafirmando o propósito de servir a missão da Igreja através da comunicação.

A mordomia cristã continuou a ser apresentada como um chamado à fidelidade integral ao Senhor, expressa no uso responsável dos dons, dos talentos, do tempo e dos recursos que Deus confia a cada crente. Durante o ano, o **Departamento de Mordomia** consolidou o seu trabalho de formação e de inspiração espiritual nas igrejas locais. Entre as principais iniciativas, destaca-se a EXPO-Mordomia, apresentada em várias congregações, e a atualização do quadro de dízimos e ofertas, promovendo maior compreensão e transparência. A Semana de Reavivamento de Mordomia para Crianças envolveu as novas gerações na prática da fidelidade, enquanto diversos conteúdos formativos e vídeos semanais continuaram a ser produzidos e partilhados.

A **Associação Ministerial** desempenhou um papel fundamental na formação, no acompanhamento e na motivação dos Ministros e Líderes locais. O seu trabalho centrou-se na capacitação espiritual e profissional dos Pastores e dos anciãos, no cuidado pastoral das famílias ministeriais e no fortalecimento da comunhão entre todos os que servem a Igreja em Portugal. Destacaram-se ações de formação



contínua, acompanhamento próximo dos Ministros e incentivo às vocações pastorais. O apoio às famílias pastorais e aos estudantes de Teologia permaneceu prioritário, garantindo a renovação do Ministério.

O **Departamento da Família** procurou promover o bem-estar emocional, espiritual e relacional dos lares, reafirmando que o lar é o coração da Igreja e o primeiro espaço de Discipulado. Entre as principais iniciativas, destacaram-se o GAF – Grupo de Apoio às Famílias, os encontros regionais de casais e a Comissão dedicada à prevenção do abuso sexual, que elaborou orientações para ambientes seguros nas igrejas e nas Instituições. Outro marco importante foi o primeiro encontro do **Ministério Adventista das Possibilidades (MAP)**, que abriu caminho para uma atuação mais estruturada junto das pessoas portadoras de deficiência e das suas famílias.

Os **Ministérios da Mulher** viveram, em 2025, um ano de dinamismo e de crescimento espiritual, refletindo o compromisso de valorizar e de capacitar as mulheres para o serviço e para a liderança. O destaque foi o terceiro – e último – nível da Formação de Mulheres para a Liderança, realizado no Centro de Atividades JA da Costa de Lavos, consolidando um percurso formativo que tem fortalecido as mulheres em todo o território português. Foram também produzidos materiais de apoio espiritual, como a *Agenda da Mulher*, e promovidas iniciativas de oração, de estudo e de comunhão.

Os **Ministérios da Criança** concentraram-se no lançamento do novo

Currículo da Escola Sabatina *Vivos em Jesus*, um projeto que está a renovar a forma como as crianças aprendem e vivem a fé. A União Portuguesa acompanhou este processo, promovendo formação e apoiando as igrejas locais, para que cada criança cresça em graça, caráter e missão. Mais do que um material para a Escola Sabatina, o *Vivos em Jesus* é um recurso para o Culto Familiar, fortalecendo a espiritualidade no lar e o futuro missionário da Igreja.

O **Departamento de Educação** apresentou um trabalho estável e frutífero, reforçando a convicção de que educar é redimir, restaurar e reconciliar. O Dia da Educação foi amplamente celebrado, incentivando as famílias a escolherem as escolas Adventistas e a valorizarem o ensino moral e religioso. A Rede Escolar Adventista consolidou a cooperação entre as escolas, implementou o Plano de Alargamento para a Sustentabilidade e celebrou os 90 anos da Educação Adventista em Portugal, homenageando docentes e Instituições. A nível universitário, a AUA/AMICUS promoveu os *UNI-Talks*, participou na Assembleia Espiritual e manteve a ligação dos jovens às Comunidades locais.

O **Ministério Jovem** viveu um ano de forte dinamismo espiritual e missionário. As atividades locais, regionais e nacionais foram desenvolvidas à luz dos quatro Pilares da União Portuguesa – Espiritualidade, Liderança, Presença na Comunidade e Inovação –, promovendo o envolvimento dos adolescentes e dos jovens na Missão. Destacam-se os 34 batismos realizados nas atividades de

verão, fruto do discipulado contínuo e do impacto do Desbravadorismo. Os encontros, os acampamentos e as ações comunitárias fortaleceram a fé e criaram oportunidades de serviço e de consagração.

O **Departamento de Saúde e Temperança** continuou a promover um estilo de vida saudável e Cristo-cêntrico, através de programas como o *FIT8*, o Acampamento de Famílias *NEWSTART*, os Encontros de Profissionais de Saúde e as Expos-Saúde, alcançando mais de duas mil pessoas. Estas iniciativas aproximaram a Igreja das Comunidades e mostraram, na prática, que a mensagem de saúde é um caminho de Missão. Em 2026, o Departamento dará atenção especial aos públicos mais vulneráveis, às pessoas portadoras de deficiência e a programas de apoio físico e emocional, em articulação com a ADRA e com o MAP.

Em 2025, a **ADRA Portugal** celebrou 25 anos de serviço, reforçando a sua identidade como agente de transformação social e promotora de esperança. Entre as iniciativas realizadas, destacam-se a Gala Comemorativa, o X Encontro Nacional de Delegados e Voluntários, a Campanha “Somos Porto de Abrigo” e o fortalecimento das parcerias com Instituições académicas e civis. O ano marcou também o relançamento dos programas de voluntariado e a cooperação com a União Portuguesa em ações de solidariedade interdepartamental, consolidando o compromisso da ADRA com a dignidade humana e o desenvolvimento sustentável das Comunidades.

O **Serviço de Música e Liturgia** viveu um ano de grande dinamismo e bênção. O Encontro Nacional de Músicos reuniu mais de uma centena de participantes, proporcionando formação, comunhão e inspiração espiritual. O evento resultou na gravação de repertório e de novos clipes musicais para a TV *Novo Tempo*, fortalecendo o envolvimento e a motivação dos músicos e dos líderes de louvor. O Serviço esteve envolvido em toda a componente musical da Assembleia Espiritual da União Portuguesa, da Assembleia-Geral de Comunidades Extraordinária e do Congresso da ASI, apoiando a Orquestra e o Quarteto *Voz da Esperança*, que têm consolidado o seu Ministério. Avançou-se também com o projeto do novo *Hinário* em português de Portugal, cujo primeiro módulo foi gravado e será lançado nas ROIs, encontrando-se o segundo já em preparação. O Serviço colaborou ainda com os Ministérios da Criança na gravação das músicas do Currículo Infantil *Vivos em Jesus*, para que possam estar disponíveis no momento do lançamento nacional, fortalecendo a ligação entre música, adoração e Missão.

O **Serviço do Espírito de Profecia** reafirmou o valor do dom profético na identidade Adventista, promovendo o estudo e a aplicação prática dos conselhos inspirados de Ellen G. White. Entre as iniciativas realizadas, destaca-se a Vigília Nacional de Oração, promovida mensalmente em parceria com a Associação Ministerial, num espírito de comunhão e de intercessão. Estes momentos têm fortalecido a fé e a unidade espiritual da Igreja.

O Serviço reafirma o compromisso de continuar a promover o estudo e a vivência dos escritos inspirados como fonte de reavivamento e de esperança.

Área de Intervenção Estratégica

A Área de Intervenção Estratégica expressa a dimensão prática da missão da União Portuguesa, integrando Instituições e projetos que sustentam a ação educativa, social e organizacional da Igreja. Em 2025, procurou-se que cada estrutura fosse um verdadeiro instrumento de serviço e de testemunho, refletindo fidelidade e boa administração dos recursos confiados por Deus.

O **Centro de Atividades JA** mantém-se como uma das prioridades estruturais da União, enquanto espaço dedicado à formação espiritual e prática das novas gerações. Durante o ano, foram dados passos significativos no processo de legalização e de licenciamento, tendo o projeto de requalificação sido submetido à Câmara Municipal e encontrando-se em fase de apreciação. O objetivo é dotar o espaço das condições necessárias para acolher encontros de formação, camporees e programas missionais nacionais, tornando-o num verdadeiro Centro de Discipulado Juvenil. Para 2026, o propósito é avançar para as fases iniciais

da obra, conforme a tramitação camarária o permita, consolidando este investimento como um pilar do Ministério JA e do desenvolvimento espiritual da Juventude Adventista em Portugal.

Na **Educação**, o Colégio Adventista de Oliveira do Douro consolidou o seu papel de referência, com o projeto de adaptação do edifício para creche, reforçando o compromisso com uma educação cristã e missionária.

O Externato Adventista do Funchal manteve o planeamento de intervenção, com apoio financeiro assegurado pela EUD, garantindo a preservação do património e a continuidade do Ministério local.

A **Rede ASA** e os **LAPI's** fortaleceram o compromisso social, com renovação de infraestruturas, novas viaturas e iniciativas comunitárias, como as Escolas Cristãs de Férias. Em 2026, o foco será integrar mais plenamente o serviço social com a missão evangelizadora.

A **Inovação** – e Desenvolvimento – manteve-se como uma Área Estratégica de apoio à Missão, entendendo a inovação como parte da identidade Adventista e um instrumento ao serviço do Evangelho. Em 2025, reforçou-se a compreensão de que inovar é responder com criatividade e fidelidade





às novas realidades sociais, espirituais e culturais do nosso tempo. Nesse sentido, têm sido desenvolvidos projetos-piloto concebidos para testar novas metodologias de Missão e Comunicação, com especial atenção aos públicos pós-modernos e às gerações mais jovens. Este processo requer coragem e sensibilidade pastoral, lembrando que o objetivo é sempre missionário.

O investimento no meio digital tem sido um dos focos desta abordagem, com a criação de grupos de trabalho dedicados à identificação de novas oportunidades e à utilização criativa das plataformas digitais e de multimédia. Paralelamente, tem sido incentivada a atualização tecnológica das igrejas locais, aproveitando espaços e recursos já existentes, como as antigas instalações da RCS, para o desenvolvimento de iniciativas inovadoras e sustentáveis. A Inovação também se reflete na gestão organizacional, com um trabalho contínuo de melhoria na transparência, na eficiência e na partilha de informação, traduzido em processos mais colaborativos e integrados entre Departamentos e Instituições.

No **Plano da Adoração e da Experiência Espiritual**, tem-se procurado promover um culto mais alegre, mais inspirador e mais significativo, sem se perder a reverência que ca-

racteriza a Fé Adventista. De igual modo, tem sido reforçada a integração dos jovens e das suas ideias na vida da Igreja, incentivando a sua participação ativa nas funções locais e criando pontes intergeracionais que favoreçam a cooperação e o crescimento mútuos. O espírito de Inovação estende-se também ao campo intercultural, refletindo-se em boas práticas, como o Almoço Multicultural nas Assembleias, que simboliza o desejo de se construir uma Igreja inclusiva, criativa e fiel à sua missão.

O setor de **Património e Regularização Legal** avançou na atualização documental e na legalização de propriedades, garantindo a integridade jurídica e o uso adequado dos bens eclesiásticos.

Nos **Recursos Humanos**, a força motriz de toda a obra da Igreja são as pessoas. Durante este ano, a União continuou a investir na formação, no acompanhamento e na valorização dos seus colaboradores e obreiros, promovendo um ambiente de serviço e de crescimento espiritual. A gestão de recursos humanos tem procurado equilibrar a eficiência administrativa com o cuidado pastoral, assegurando que cada colaborador se sinta parte da missão da Igreja. Para 2026, pretende-se fortalecer a

formação contínua, implementar ferramentas de apoio à Liderança e incentivar a cooperação entre Departamentos e Instituições, numa visão integrada de Ministério.

Em todas estas áreas, a União atua com transparência e com visão missionária, consciente de que cada projeto e cada recurso existem para servir o Evangelho. Com fé e gratidão, avançamos, confiando em que Deus continuará a conduzir a Sua obra em Portugal.

Plano de Ação 2026 – “Ninguém Fica para Trás”

O ano de 2026 convida-nos a olharmos para o futuro com esperança e com determinação. Enquanto celebramos os 120 anos dos primeiros batismos em Portugal, somos chamados a renovar o compromisso com a missão que inspirou os Pioneiros e que continua a mover a Igreja Adventista do Sétimo Dia: Preparar um povo para o encontro com Jesus!

Sob o lema “**Ninguém Fica para Trás**”, a União Portuguesa deseja promover uma Igreja inclusiva, discipuladora e missionária, onde cada pessoa – cada criança, cada jovem ou cada adulto – encontre o seu lugar no serviço e na comunhão.

A visão para 2026 assenta nos **Quatro Pilares do Plano Estratégico 2023-2027**: Espiritualidade, Liderança, Presença na Comunidade e Inovação. Estes princípios orientam cada iniciativa, inspirando-nos a crescermos em fé, a fortalecermos a liderança espiritual, a servirmos o próximo com compaixão e a usarmos com sabedoria os meios e os recursos que Deus colo-

cou à nossa disposição.

Em sintonia com o mote “**Eu Vou... Iremos Todos!**”, e com o plano mundial de **Missão Integrada**, desejamos ver cada crente envolvido ativamente na missão da Igreja, vivendo o Evangelho no Lar, na Igreja e na Comunidade.

A **Interdepartamentalidade** continuará a ser um valor essencial no trabalho da União Portuguesa, fortalecendo a cooperação entre Departamentos e Instituições, para que cada projeto, cada programa e cada iniciativa respondam de forma coordenada às necessidades espirituais e sociais das pessoas.

Neste contexto, a **dimensão cultural da Missão** ganha especial relevância. A Igreja em Portugal é, hoje, composta por diversas origens e expressões culturais, chamadas a viverem e a testemunharem a mesma fé num espírito de unidade. A Missão consiste em levar o Evangelho a todas as Culturas presentes no país, incluindo a portuguesa, promovendo compreensão, integração e cooperação mútuas. Para apoiar este propósito, está a ser preparado um Dossier prático com orientações que ajudarão as igrejas locais a transformarem a diversidade cultural numa bênção para a Missão e para o crescimento da Igreja.

A Missão não é exclusivamente uma responsabilidade institucional, mas o chamado pessoal de cada discípulo a servir com os seus dons, talentos e recursos.

No **campo evangelístico**, 2026 marcará o avanço da missão urbana com a abertura de um novo Centro de

Influência, em Coimbra, e o fortalecimento do projeto já em curso, no Porto, ampliando a presença Adventista em contextos urbanos estratégicos.

Serão lançados novos cursos bíblicos temáticos, bem como materiais de apoio aos Diretores e Dinamizadores da Escola Sabatina, incluindo um programa dedicado à faixa etária dos 16+, integrando jovens e jovens adultos no Discipulado e na Missão.

A *TV Novo Tempo Portugal* crescerá ainda mais como instrumento missionário, com nova programação portuguesa, com campanhas digitais de evangelização e com o lançamento do programa *Amigos da Esperança*, destinado a fortalecer a rede de apoio e de fidelidade ao projeto.

Estes esforços, somados à ação local das igrejas, visam criar um ecossistema missionário integrado, do digital ao presencial, da inspiração à decisão, conduzindo pessoas ao encontro com Cristo.

A **Associação Ministerial** prosseguirá no investimento do fortalecimento espiritual e da capacitação dos Pastores, anciãos e líderes locais, promovendo encontros de formação, Semanas de Reavivamento e momentos de comunhão pastoral ao longo do ano. O objetivo é inspirar uma liderança centrada em Cristo, comprometida com a Palavra e com o cuidado da Igreja.

O ano de 2026 será também um tempo de celebração e de colheita espiritual. No sábado 26 de setembro, a Igreja Adventista em Portugal viverá o **Dia Nacional de Batismos**, um momento histórico e unificador, que

expressará a alegria do Discipulado e a bênção do compromisso público com Cristo. Espera-se que este dia seja a expressão visível do trabalho de evangelização e de discipulado realizado ao longo do ano em cada igreja, Distrito e campo pastoral.

Outro momento marcante será o **Congresso Nacional de Jovens**, uma celebração da fé e da Missão, que reunirá centenas de jovens de todo o país num tempo de louvor, de comunhão e de consagração, inspirando uma nova geração a dizer com coragem: “Eu vou!”

Será também um ano para implementação do **Currículo Vivos em Jesus**. Desejamos que este material se torne não apenas num recurso para a Escola Sabatina, mas também num instrumento de apoio ao Culto Familiar, ajudando as famílias a crescerem juntas na fé e no amor de Cristo.

Os **Ministérios da Mulher** continuarão a fortalecer a espiritualidade, a comunhão e o serviço das mulheres, promovendo um retiro espiritual nacional em outubro, incentivando o acolhimento e a atenção nas igrejas locais e disponibilizando novos recursos, como a *Agenda da Mulher*, para apoiar a organização e a vida espiritual.

A Igreja continuará a afirmar a **importância da juventude** como força viva da Missão, promovendo uma cultura de autenticidade, inclusão e liderança servidora. Cada jovem é chamado a fazer parte de uma geração que se envolve, que serve e que testemunha, porque ninguém deve ficar à margem da Missão.

Em 2026, o **Serviço de Música e Liturgia** investirá na formação espi-



ritual e técnica dos músicos e líderes de louvor, promovendo uma adoração mais inspiradora e dinâmica. Entre as prioridades do novo ano, destacam-se a realização de um segundo Encontro Nacional de Músicos, o lançamento do segundo módulo do *Hinário* em português de Portugal e da aplicação digital associada, a criação oficial da Orquestra Nacional Adventista e a implementação de um estúdio de gravação vocal e instrumental nas antigas instalações da RCS, em Sintra. O Serviço manterá também a parceria com a Rede *Novo Tempo Portugal* na produção musical e continuará a apoiar de forma permanente os diversos Departamentos, estruturas e eventos da União Portuguesa na área da música e da liturgia.

O **Departamento dos Ministérios das Publicações** continuará a servir a missão da Igreja através da literatura, promovendo o crescimento espiritual e a melhoria da qualidade de vida nas suas diversas dimensões. Em 2026, o trabalho focar-se-á no recrutamento e na formação de novos colportores, num processo discipulador e contínuo de capacitação. Será lançado o programa *Break Free*, dedicado à reeducação do estilo de vida, com os colportores a atuarem como consultores de saúde. Paralelamente, serão

ampliados os projetos ligados à marca *Nosso Amiguinho* na área da educação infantil e criada uma equipa estudantil com 10 a 15 jovens para a colportagem nas feiras de verão, fortalecendo a presença missionária da Igreja no espaço público.

A Igreja procurará igualmente alcançar e servir os mais vulneráveis, reforçando o compromisso com a **inclusão das pessoas** portadoras de deficiência e com as Comunidades em situação de fragilidade. Projetos como a *Estafeta Solidária*, a ação da ADRA Portugal em defesa dos direitos e da dignidade humana e o trabalho do Ministério Adventista das Possibilidades (MAP) expressarão, de maneira prática, o amor de Cristo, que acolhe todos, e valoriza cada vida!

A **ADRA Portugal** manter-se-á como um instrumento essencial da missão social da Igreja, promovendo o desenvolvimento humano e a solidariedade em Portugal e nos PALOP's. Em 2026, destacará a Campanha Nacional de *Advocacy* em defesa dos direitos das pessoas com deficiência, reforçando o compromisso da Igreja com a dignidade e a inclusão de todos.

Ao mesmo tempo, reforçaremos a **presença pública e comunitária da Igreja** mediante uma comunicação inspiradora e responsável e uma atuação

solidária nas áreas da saúde, da educação e da ação social. Investiremos na literatura missionária e na colportagem como meios eficazes de evangelização e de testemunho e fortaleceremos o papel das nossas Instituições Educativas e dos Meios de Comunicação como pontes entre a fé e a Sociedade.

Num contexto social em rápida transformação, a inovação será também um sinal da fidelidade e da criatividade do povo de Deus. Procuraremos integrar novas ferramentas digitais, ampliar os espaços de formação e criar oportunidades de envolvimento para todas as gerações.

Acima de tudo, 2026 será um ano para **renovar a espiritualidade pessoal e coletiva da Igreja**. Desejamos que cada Comunidade local seja um centro de reavivamento, de comunhão e de serviço, onde a oração e a Palavra ocupem o primeiro lugar, e onde o Espírito Santo nos una num mesmo propósito: Viver e partilhar a esperança bendita do breve regresso de Cristo.

Com fé no Deus que guiou os Pioneiros e que continua a dirigir o Seu povo, entramos em 2026 com o coração agradecido e o olhar voltado para o futuro. Que, sob a direção do Espírito Santo, ninguém fique para trás, e que todos avancemos juntos, como uma só Igreja, no cumprimento da missão que o Senhor nos confiou.

A **coordenação anual dos eventos e dos programas nacionais** continuará a ser conduzida de forma **integrada e colaborativa**, envolvendo todos os Departamentos, todas as Regiões e Instituições da Igreja. Este esforço visa garantir coerência temá-

tica, otimizar recursos e promover uma visão unificada da Missão. Cada iniciativa, seja espiritual, formativa ou administrativa, será planeada de modo a fortalecer o Discipulado, a valorizar os dons de cada membro e a consolidar o propósito comum de preparar um povo para o encontro com Jesus.

Conclusão

Ao encerrarmos o ano de 2025, e ao olharmos com esperança para 2026, reconhecemos que tudo o que realizámos foi possível unicamente pela graça e pela direção de Deus. Cada decisão, cada projeto e cada iniciativa refletiram o Seu cuidado e a dedicação de uma Igreja que vive para servir e testemunhar.

Expresso a minha profunda gratidão aos colegas da Administração da EUD, aos colegas da Administração da UPASD, à Secretária da Administração, aos Departamentais e suas respetivas equipas, aos Diretores das Regiões Eclesiásticas, aos Pastores e suas famílias, aos Diretores das Instituições, aos Colaboradores e a cada membro fiel da Igreja em Portugal. Os vossos compromisso, oração e serviço são expressão viva de uma fé que transforma e de uma Missão que continua a inspirar.

A minha gratidão estende-se também à minha mulher, pelo apoio constante e pelo Ministério partilhado, e ao nosso Deus, Fonte de sabedoria, coragem e perseverança. É Ele Quem dirige esta Igreja e Quem abre caminhos onde antes só víamos desafios.

Olhando para o futuro, reafirmamos o desejo de permanecer centrados

em Cristo e unidos na Missão. Que a Liderança da Igreja seja guiada pela oração, sustentada pela fidelidade e animada pela esperança do breve regresso de Jesus. O sucesso da Missão depende do envolvimento de todos, num espírito de cooperação e de serviço, onde cada dom e cada Ministério se tornam parte de um mesmo corpo em ação.

Ellen G. White recorda que “o Espírito Santo tem de operar no coração humano, tomando as coisas de Deus e revelando-as aos homens” (*Southern Watchman*, 5 de setembro de 1905). Lembra-nos também de que “O Espírito espera que a (chuva serôdia) peçamos e que a recebamos” (*Parábolas de Jesus*, p. 75, ed. P. SerVir). Assim, a Missão que nos foi confiada só se tornará plenamente frutífera quando o Poder Divino encontrar corações dispostos e submissos à Sua direção.

Que o Senhor renove o nosso coração e derrame sobre a Sua Igreja o mesmo Espírito que guiou os Pioneiros e que animou os discípulos no Pentecostes.

Que 2026 seja um tempo de reavivamento e de unidade, em que cada Comunidade seja um centro de luz e de esperança.

Como Cristo nos recorda: “Eis que venho sem demora; guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa” (Apocalipse 3:11).

Que o Senhor abençoe ricamente a Sua Igreja em Portugal e nos ajude a prosseguirmos com fé, humildade e coragem, até ao dia em que O vejamos face a face.



Relatório da Secretaria da UPASD



Júlio Carlos Santos
*Secretário-Executivo da
UPASD*

“Assim como cada um de nós tem um corpo com muitos membros, e esses membros não exercem todos a mesma função, assim também em Cristo nós, que somos muitos, formamos um só corpo, e cada membro está ligado a todos os outros.” Romanos 12:4 e 5.

A Secretaria da União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia (UPASD) desempenha um papel estratégico e transversal na missão da Igreja em Portugal, contribuindo de forma significativa para a organização, para a transparência e para a eficácia do seu funcionamento. Ao longo deste ano, procurámos manter um trabalho contínuo e rigoroso na gestão da informação e dos registos, com o propósito de apoiar não apenas a Administração da UPASD, mas também os seus Departamentos, Instituições, Pastores, Oficiais de Igreja e cada membro que integra esta família de fé.

Mais do que lidar com números e estatísticas, o trabalho da Secretaria visa conhecer e acompanhar o pulsar da vida da

Igreja em todo o território nacional. Cada registo representa uma pessoa, uma decisão, um momento de fé, os quais refletem o compromisso com a Missão que Deus confiou à Sua Igreja. Por isso, recolher, contar, organizar e interpretar dados é, na verdade, um exercício fundamental, o qual permite traçar um retrato fiel da dinâmica e do crescimento da Igreja, identificar tendências, perceber necessidades emergentes e antecipar desafios que se colocam à Missão no contexto português.

Através deste Relatório, colocamos à disposição da Igreja um instrumento sistematizado de informação, que visa apoiar a tomada de decisões em todas as esferas da estrutura eclesial, reforçar a visão estratégica da UPASD e contribuir para a mobilização conjunta de todos os envolvidos na Missão. Acreditamos que a informação bem organizada e bem interpretada contribui significativamente para fortalecer a Liderança, promover a unidade, inspirar o envolvimento dos membros e criar condições mais favoráveis ao crescimento espiritual e numérico da Igreja.

Sob o lema que nos inspira – **“Eu vou... Iremos Todos!”** –, reafirmamos o nosso compromisso com a Missão que Deus confiou à Sua Igreja. Que este Relatório seja não apenas um registo do que foi alcançado, mas também um convite à ação e à esperança. Que cada página reflita o esforço coletivo de uma Igreja em movimento, unida pelo mesmo propósito de servir, testemunhar e levar a mensagem do Evangelho a todos os cantos de Portugal.

Com gratidão a Deus pelo caminho percorrido, e com confiança no futuro, apresentamos este Relatório

como uma expressão de transparência, serviço e fidelidade.

Considerações Prévias

O presente Relatório anual assinala um marco significativo ao ser o primeiro elaborado integralmente com base no novo Sistema *ACMS* (*Adventist Church Management System*), sem recurso a ficheiros *Excel* externos. Esta mudança representa um avanço importante na gestão e na fiabilidade dos dados, uma vez que toda a informação utilizada provém agora de uma única fonte centralizada.

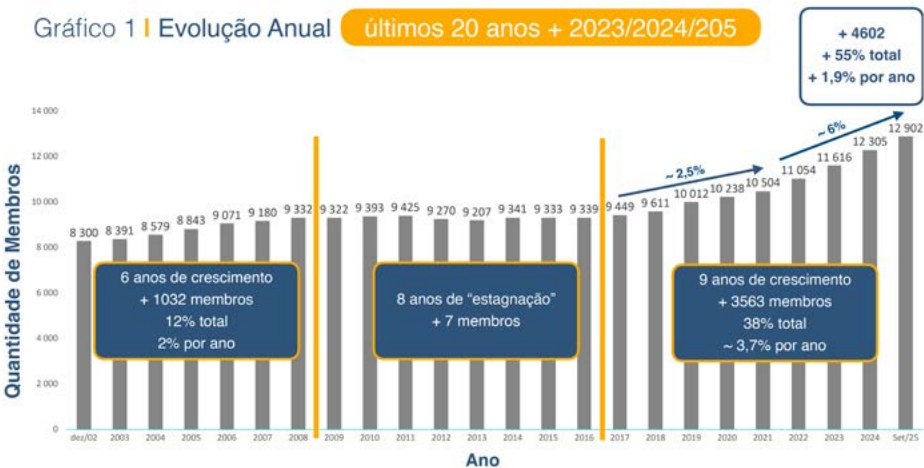
Para além de reforçar a confiança na consistência dos dados, o novo Sistema permite, igualmente, a realização de análises complementares, nomeadamente a distribuição etária dos membros por igreja e/ou por Região Eclesiástica, bem como a avaliação do estado de relacionamento dos membros com a Igreja. Estas e outras análises serão progressivamente apresentadas neste Relatório.

Não obstante os avanços registados, importa reconhecer que ainda subsistem algumas lacunas e inconsistências nos dados atualmente disponíveis.

Por exemplo, não é conhecido o país de nascimento de cerca de 400 membros. Adicionalmente, foram identificados casos de idades manifestamente incorretas, nomeadamente membros registados com menos de nove anos (aproximadamente 120 casos, representando 1% da base de dados), bem como membros com idades superiores a 110 anos (cerca de 1000 casos, equivalentes a 8% da base de dados). Foram também detetadas situações em que as datas de batismo coincidem com as datas de transferência, o que, obviamente, não corresponde à realidade.

Neste contexto, é fundamental que as igrejas locais mantenham e intensifiquem o esforço já em curso de revisão e atualização dos registos, de forma a assegurar-se as máximas qualidade e fiabilidade da informação. Unicamente com dados fidedignos será possível apoiar decisões informadas e alinhadas com a realidade das nossas Comunidades.

Este exercício de “limpeza” poderá resultar numa diminuição do número oficial de membros, mas contribuirá para uma representação estatística muito mais fiel da situação real da Igreja.



No período compreendido entre **janeiro de 2003 e setembro de 2025**, a Igreja em Portugal assistiu a um **aumento de 55% no número oficial de membros**, traduzido num aumento efetivo de 4602 membros neste período. O crescimento anual médio correspondente foi de cerca de 1,9% (**ver Gráfico 1**, p. 21).

Ao analisarmos a evolução ao longo de todo o período indicado, constatamos a existência de três intervalos distintos no que diz respeito ao aumento do número de membros:

O primeiro, compreendido entre 2003 e 2008, correspondeu a seis anos de crescimento, com o aumento de 1032 membros, equivalendo a um crescimento de 12% neste período, traduzido num crescimento anual médio de cerca de 2%.

No segundo intervalo, assistiu-se a um período de oito anos de estagnação (2009 a 2016), em que, praticamente, não ocorreu variação significativa de membros (apenas mais sete membros).

No último intervalo (nove anos), retomou-se uma curva de crescimento, com início em 2017, e estendendo-se até setembro de 2025, onde se registou um aumento de 3563 membros,

correspondendo a um crescimento de 38% neste período, e a um crescimento anual composto de cerca de 3,7%.

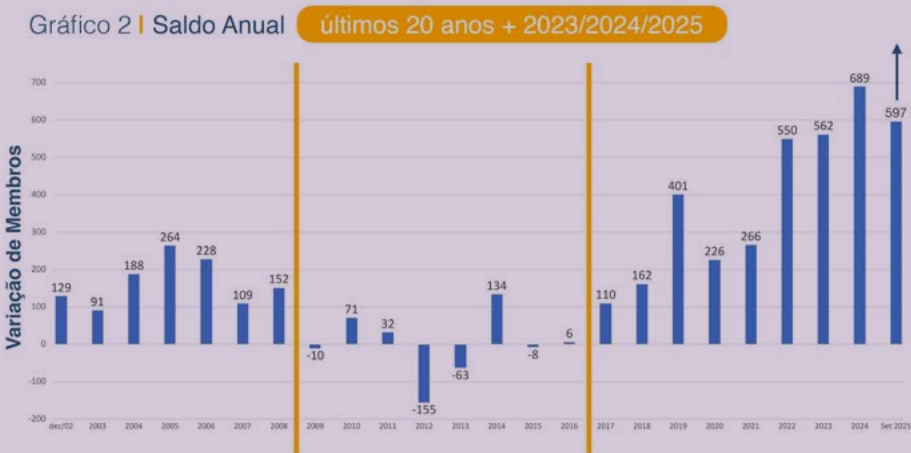
Uma análise mais detalhada do último intervalo – correspondente aos últimos nove anos de crescimento – possibilita a sua subdivisão em dois períodos, nomeadamente:

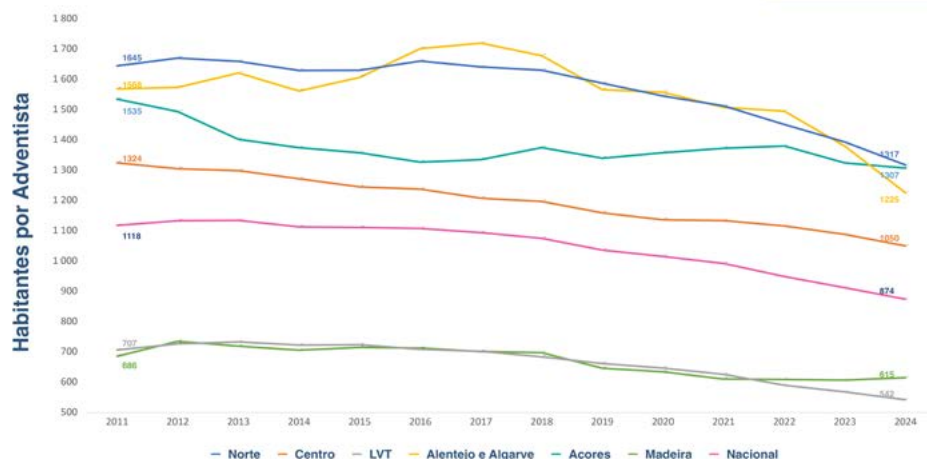
Entre 2017 e 2021, onde se registou um crescimento anual médio, mais lento, de cerca de 2,5%.

Entre 2022 e setembro de 2025, onde se verificou um crescimento anual médio, mais acentuado, de cerca de, aproximadamente, 6%.

O ano de 2025 (nos primeiros três Trimestres), à semelhança do verificado em 2024, manteve uma tendência de aceleração do crescimento, o qual será objeto de uma análise mais aprofundada neste Relatório.

A análise dos dados anuais (**ver Gráfico 2**, p. 22) confirma que o ano de 2024 estabeleceu um novo recorde no crescimento de membros, superando a marca anteriormente registada em 2023. Em **2024, o número de membros aumentou em 689**, o que representa um crescimento aproximado de 6% face ao ano anterior.





Fonte: INE

Nota: Não inclui Igreja da União

Nota: Existem pequenas discrepâncias entre os dados globais e por Região, mas a sua dimensão não afeta as conclusões das análises

Tudo indica que o ano de 2025 voltará a ultrapassar esse recorde. Mesmo sem contabilizar o último Trimestre – tradicionalmente um período forte em termos de crescimento –, os dados já posicionam 2025 como o segundo melhor ano dos últimos 23 anos no que respeita ao aumento do número de membros. Caso se confirme a tendência habitual dos últimos meses do ano, é altamente provável que 2025 venha a registar o crescimento mais expressivo de que há registo nos últimos 23 anos.

Estes resultados são, seguramente, um reflexo da bênção de Deus sobre a Sua Igreja e do compromisso dos membros e dos Líderes em cumprir a Missão com dedicação e zelo.

Considerando o contexto do território nacional, um dos indicadores fundamentais para avaliar a presença da Igreja Adventista em Portugal é a **proporção de membros Adventistas em relação à população portuguesa**.

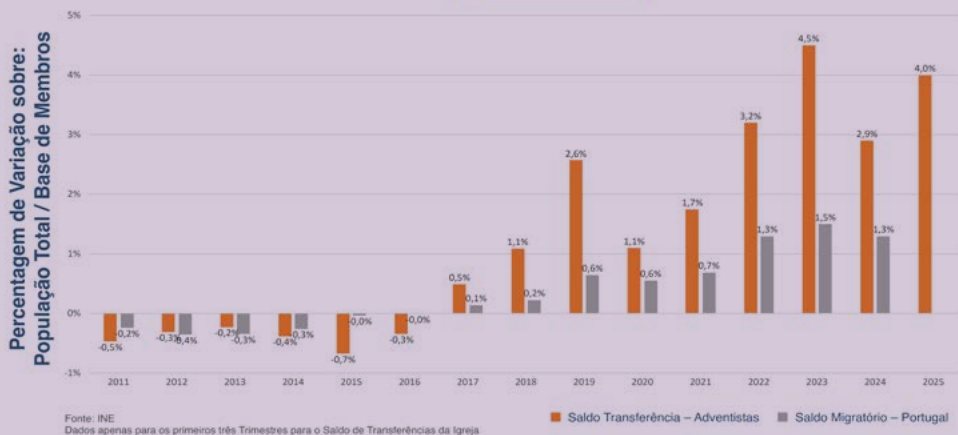
Atendendo ao período compreendido entre o ano de 2011 e o ano de 2024 (ver Gráfico 3, p. 23), verifica-

mos que, a nível nacional, existia, no ano de **2011, um membro Adventista para cada 1118 habitantes**, e, no final do ano de 2023, o rácio passou a ser de um membro Adventista para cada 918 habitantes, o que representou uma melhoria, muito significativa, de 18%. Já em **2024**, esse rácio voltou a melhorar para **um membro Adventista para cada 874 habitantes**, ou seja, uma melhoria de 22% face a 2011.

A análise da proporção de membros Adventistas em relação à população geral também permite aferir o grau de presença da Igreja nas diferentes Regiões Eclesiásticas. **Em 2024, as Regiões Eclesiásticas com maior densidade Adventista continuaram a ser Lisboa e Vale do Tejo e Madeira**, onde existia, respetivamente, um membro Adventista para cada 542 e 615 habitantes. Estes valores representaram uma ligeira melhoria face a 2023, ano em que a proporção era de um para 568 e 1 para 607, respetivamente.

Por outro lado, na Região Eclesiástica Norte, na Região Eclesiástica do

Gráfico 4 | Comparação do Impacto do Saldo Migratório no País e na Igreja Adventista 2011 a 2025



Alentejo e Algarve e na Região Eclesiástica dos Açores, a presença Adventista apurada foi significativamente mais reduzida, situando-se entre os 1225 e os 1317 habitantes para cada Adventista – cerca de 2,5 vezes superior à das Regiões com maior proporção de Adventistas.

Apesar deste contraste, é de destacar a evolução positiva registada na Região Eclesiástica do Alentejo e Algarve ao longo dos últimos seis anos, com uma melhoria consistente e uma aceleração notória nos últimos dois anos, sinalizando um fortalecimento da presença da Igreja nestas Regiões.

A importância do fenómeno migratório em Portugal continua a ser clara e significativa na análise aqui apresentada, especialmente ao observarmos **o impacto do saldo migratório tanto a nível nacional como no seio da Igreja Adventista do Sétimo Dia.**

É notório que o saldo de transferências na Igreja Adventista em Portugal, no período compreendido entre 2011 e 2024, acompanha o saldo migratório do país; porém, de forma amplificada a partir de 2017.

Globalmente, a partir de 2017, observamos que ocorreram, proporcionalmente, mais transferências na Igreja Adventista do Sétimo Dia do que o aumento verificado na população do país por saldo migratório. Apesar de uma ligeira redução verificada em 2024, esta tendência ascendente foi retomada em 2025, anulando por completo a quebra do ano anterior. No entanto, o ano de 2023 poderá ter representado um ponto alto nesta dinâmica, apesar de os dados disponíveis até ao final do terceiro Trimestre de 2025 indicarem um novo crescimento no saldo quando comparado com 2024.

Este fenómeno é muito relevante: Só nos primeiros três Trimestres de 2025, o saldo de transferências de membros provenientes de outros países representou cerca de 4% do total de membros da Igreja nesse momento.

Como será detalhado mais adiante, o crescimento registado em 2025 ficou ainda mais dependente do impacto do saldo migratório do que em anos anteriores – 82% do crescimento da Igreja em 2025 deveu-se ao saldo migratório.

Estes dados confirmam que **o fenómeno migratório continua a ser um dos principais motores de crescimento da Igreja Adventista em Portugal**, e reforçam a necessidade de fortalecer estratégias de acolhimento, de integração e de Discipulado que acompanhem esta realidade.

O número de membros nos três primeiros Trimestres de 2025 (ver Gráfico 5, p. 25) aumentou em 597, o que correspondeu a um crescimento de 4,9%. Para este número contribuiu um conjunto integrado de esforços, que resultou em **257 batismos, 27 aceitações por profissão de fé e 28 rebatismos**. Contudo, o maior contributo para este crescimento foram as 857 entradas por transferência de membros provenientes de outros países.

Por oposição, registou-se, no mesmo período, **126 falecimentos, 34 desvinculações, 46 ajustes por paradeiro desconhecido e 365 pedidos de transferência para fora do país**.

Em comparação com o período homólogo do ano anterior, destacam-se duas variações principais: Por um lado,

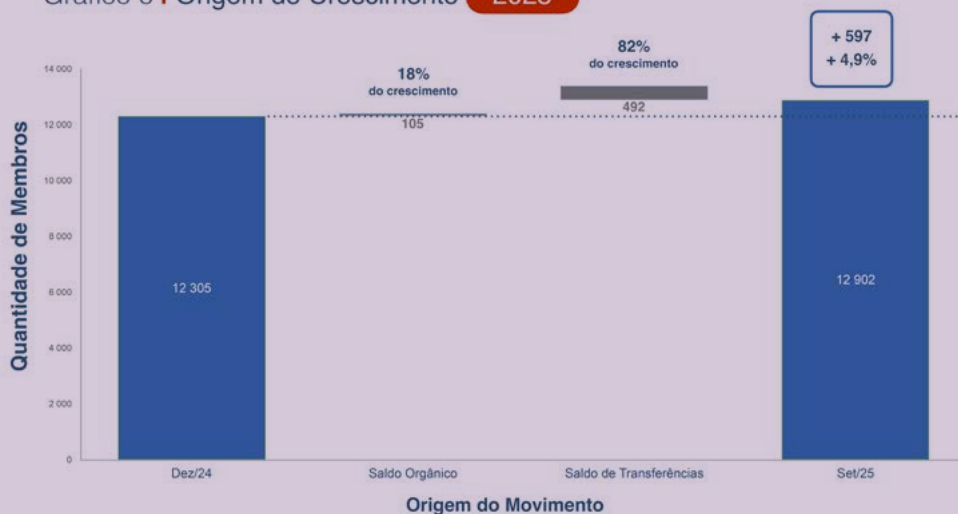
o aumento significativo das transferências de entrada, que passaram de 656, em 2024, para 857, em 2025; por outro, o número de membros classificados com o estado “Paradeiro Desconhecido”, uma categoria que não foi registada em 2024.¹

A análise dos **saldos dos movimentos** (ver Gráfico 6, p. 26), relativos ao ano de 2025 (até final de setembro), permite concluir que **82% do crescimento resultou do saldo de transferências**, ou seja, da diferença entre os imigrantes que pediram transferência para uma igreja do nosso território e os que pediram transferência para uma igreja fora do território nacional. No ano anterior, este valor foi de 67%.

Por outro lado, apenas **18% do crescimento foi proveniente do crescimento orgânico da Igreja**, ou seja, aquele que resulta da diferença entre o somatório de batismos (incluindo profissão de fé e rebatismos) e o somatório de falecimentos, desvinculações e membros com paradeiro desconhecido. No ano anterior (2024), este peso foi de 33%.



Gráfico 6 | Origem do Crescimento 2025



Saldo Orgânico: (Batismo + Rebatismo + Profissão de Fé) - (Falecimento + Desvinculação + Paradeiro Desconhecido)
Saldo de Transferências: Cartas In - Cartas Out

Recordando que, na média dos cinco anos compreendidos entre 2018 e 2022, verificamos 61% para a componente do crescimento vindo do saldo de transferências (para comparar com 82%, em 2025) e 39% para a componente resultante do saldo orgânico (para comparar com 18%, em 2025). Percebemos, portanto, que, em 2025 (tal como já tinha acontecido em 2023), o resultado do ano voltou a divergir da média histórica, possivelmente estabelecendo um novo patamar para o peso das transferências no crescimento da Igreja, quando comparado com o peso do saldo orgânico.

Tendo em conta que o saldo de transferências tem superado o saldo orgânico há já nove anos consecutivos, é razoável admitir-se que o próprio crescimento orgânico possa estar, em parte, a refletir o impacto da dinâmica migratória – nomeadamente através do batismo dos descendentes de irmãos vindos de outros países. Ainda que este fenómeno deva contribuir positivamente

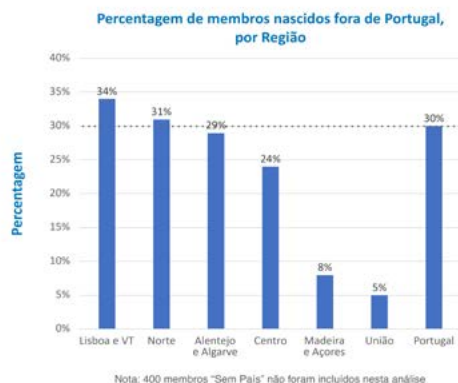
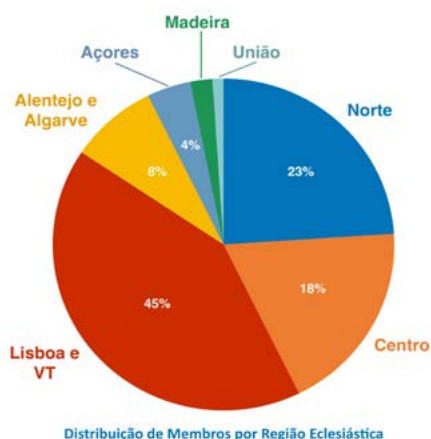
para o saldo orgânico, a persistente e elevada dependência do saldo de transferências torna-se ainda mais evidente e preocupante. Tal realidade lembra a importância de se reforçar o foco na missão local e no crescimento sustentável por meio do Discipulado no contexto nacional.

Em 2025, a distribuição de membros por Região Eclesiástica permaneceu praticamente inalterada face ao ano anterior (ver Gráfico 7, p. 27). A Região de Lisboa e Vale do Tejo continua a concentrar a maior parte dos membros, representando 45% do total.

Seguem-se a Região Norte, com 23%; a Região Centro, com 18%; e a Região do Alentejo e Algarve, com 8%. Já os Açores e a Madeira representam, respetivamente, 4% e 1% dos membros, sendo que a Igreja da União mantém, também, 1% do total de membros.

No que respeita à **presença de membros nascidos fora de Portugal**²

Gráfico 7 | Distribuição de Membros por Região Eclesiástica e Percentagem de Membros Nascidos Fora de Portugal 2025



por Região, verifica-se que as **Regiões de Lisboa e Vale do Tejo, Norte e Alentejo/Algarve** representam percentagens de imigrantes superiores à média nacional.

A Região Centro encontra-se ligeiramente abaixo dessa média, enquanto nas Regiões dos Açores e da Madeira somente cerca de 8% e 5% dos membros, respetivamente, são oriundos do estrangeiro.

Esta distribuição evidencia a concentração de Comunidades Imigrantes nas principais áreas urbanas e litorais do país, refletindo, de modo geral, as tendências do panorama migratório nacional.

É de realçar que os dados apurados são substancialmente diferentes dos apresentados no ano anterior. Em 2024, os dados disponíveis indicavam que apenas 23% dos membros eram identificados como nascidos fora de Portugal, com a Região do Alentejo e Algarve a apresentar a percentagem mais elevada, com 36%.

Contudo, com a atualização e a correção dos dados em 2025, a realidade revelada é manifestamente dife-

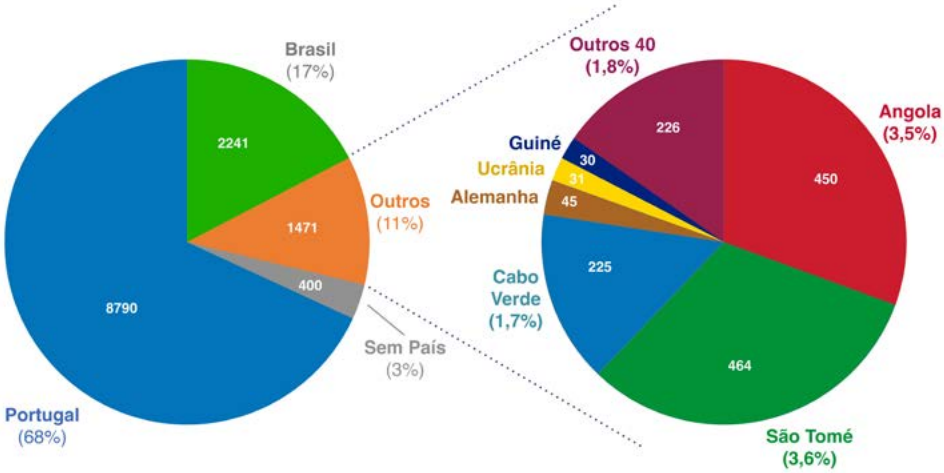
rente. A Região com maior percentagem de membros nascidos fora de Portugal passou a ser a de Lisboa e Vale do Tejo, com 34%, enquanto a Região do Alentejo e Algarve regista, agora, 29%. Esta mudança revela uma inversão importante na distribuição por Região Eclesiástica da população de membros nascidos fora de Portugal nas igrejas.³

Atualmente, os **membros nascidos fora de Portugal** representam cerca de **3712 pessoas, num universo de quase 13 000 membros**. A este número acresce uma estimativa de 2231 visitantes regulares de outras nacionalidades que frequentam as igrejas em Portugal.

Tendo em conta que estes valores correspondem a médias por Região, é importante destacar que, em determinadas igrejas e em alguns Sábados, a quase totalidade da congregação pode ser composta por pessoas nascidas fora de Portugal.

A análise por igreja local revela que: 14 igrejas (representando cerca de 10% dos membros do país) têm mais de 50% de nascidos fora de Portugal.

Gráfico 8 | País de Nascimento dos Membros 2025



Outras 35 igrejas, que agregam 40% do total nacional de membros, têm mais de 30% de membros nascidos fora de Portugal.

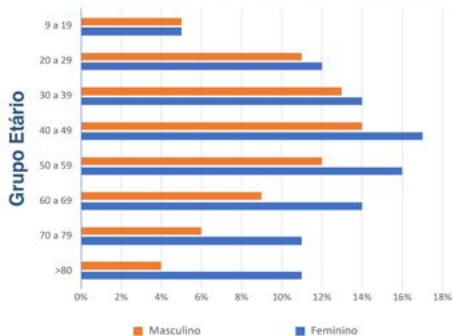
Em resumo, **metade dos membros da Igreja Adventista em Portugal está, atualmente, em igrejas onde, pelo menos, 30% dos membros não têm Portugal como o país de nascimento.** Esta realidade reforça o papel da Igreja como espaço de acolhimento multicultural e o desafio de responder pastoral e administrativamente a esta diversidade.

A análise dos dados recolhidos (ver Gráfico 8, p. 28) revela que **68%**

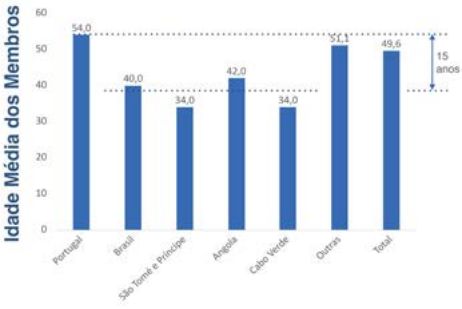
dos membros da Igreja Adventista em Portugal têm como país de origem Portugal, enquanto 17% possuem o Brasil como país de nascimento e 11% outros 46 países. Entre estes, destacam-se, por ordem decrescente, os seguintes países:

- São Tomé e Príncipe – 464 membros
 - Angola – 450 membros
 - Cabo Verde – 225 membros
 - Alemanha – 45 membros
 - Ucrânia – 31 membros
 - Guiné-Bissau – 30 membros
 - Outros 40 países – 226 membros
- Louvamos Deus pela riqueza e

Gráfico 9 | Estrutura Etária e Sexo dos Membros, quando Comparados com a População Portuguesa

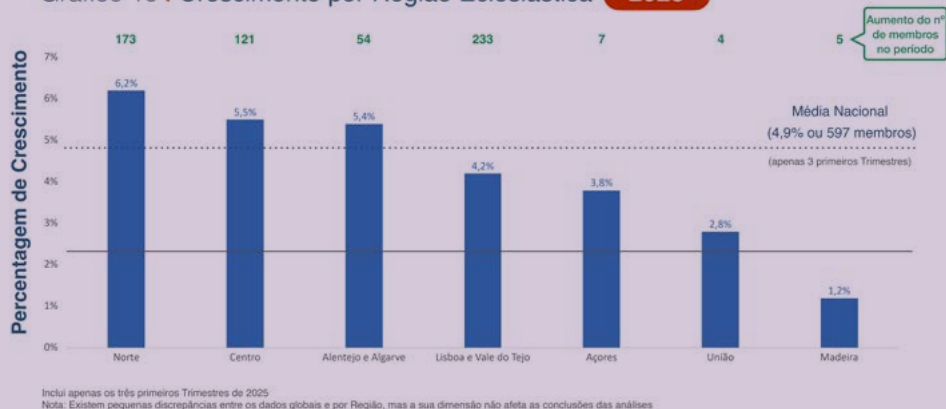


Idade média Igreja: 49,5 anos
Portugal: 50,5 anos (sem grupo 0 aos 9)
Percentagem do sexo feminino na Igreja: 55%, em Portugal: 53%



A média etária dos membros dos maiores países de origem (38,9 anos) é cerca de 15 anos inferior à média de idade dos membros de origem portuguesa (54 anos)

Gráfico 10 | Crescimento por Região Eclesiástica 2025



pela diversidade da nossa Comunidade, que reúne crentes oriundos de **48 países diferentes**, refletindo uma Igreja verdadeiramente multicultural e acolhedora.

Pela primeira vez, este ano, foi possível realizar uma análise abrangente dos dados relativos **à idade e ao sexo dos membros da Igreja Adventista do Sétimo Dia em Portugal** (ver Gráfico 9, p. 28).

Os resultados revelam que **a idade média dos membros é de 49,5 anos**, valor muito próximo da média da população portuguesa, que se situa nos 50,5 anos (excluindo o grupo etário dos zero aos nove anos).

No que diz respeito à distribuição por sexo, verifica-se que **55% dos membros são do sexo feminino**, em linha com a composição demográfica nacional, onde as mulheres representam, aproximadamente, 53% da população.

Estes dados indicam que a **Igreja Adventista em Portugal apresenta uma estrutura demográfica muito semelhante à do país em geral**, tanto em termos etários como na distribuição por sexo.

Uma análise mais detalhada, segmentando os membros de acordo com

o país de origem, revelou diferenças significativas na estrutura etária. Os membros oriundos do Brasil, de São Tomé e Príncipe, de Angola e de Cabo Verde apresentam uma idade média de 38,9 anos, o que representa uma diferença de cerca de 15 anos em relação à média dos membros nascidos em Portugal.

O saldo migratório tem contribuído não só para o aumento do número de membros, mas igualmente para o rejuvenescimento da Igreja, com impacto positivo na vitalidade e no dinamismo das Comunidades locais e no fortalecimento da Missão.

Durante os **primeiros três Trimestres de 2025, todas as Regiões Eclesiásticas**, incluindo a Igreja da União, **registaram um crescimento no número de membros** (ver Gráfico 10, p. 29).

As Regiões Norte, Centro e do Alentejo e Algarve destacaram-se por apresentarem crescimentos acima da média nacional, enquanto as restantes Regiões, apesar de também terem crescido, ficaram abaixo da média. Importa sublinhar que, ao contrário do que aconteceu em 2023 e em 2024, a Região do Alentejo e Algarve não foi a que mais cresceu no período em análise.

2025



Nota: Existem pequenas discrepâncias entre os dados globais e por Região, mas a sua dimensão não afeta as conclusões das análises.

Durante os **primeiros nove meses de 2025**, foram registados **300 batismos** nas igrejas Adventistas em Portugal⁴ (ver **Gráfico 12**, p. 31). Este número representa um aumento em relação a 2024, ano em que se verificaram 266 batismos no total.

Contudo, a análise da distribuição dos batismos pelas congregações revela a seguinte realidade: **51 igrejas (45% do total) não registaram qualquer batismo** durante este período, o que mantém uma tendência semelhante à observada em 2023 e em 2024. Estas igrejas representam um total de 3586 membros; ou seja, 28% do número total de membros da Igreja em Portugal.

Entre essas 51 igrejas, 22 (20% do total), além de não terem realizado batismos em 2025, também não tinham realizado batismos em 2024, o que significa que se encontram há, pelo menos, 21 meses sem experienciar esse momento especial na vida de uma igreja. Estas congregações sem batismos em 2024 e em 2025 representam 912 membros, correspondendo a cerca de 7% do total de membros a nível nacional.

Por outro lado, os 300 batismos realizados repartem-se de forma bastante concentrada por um número relativamente pequeno de igrejas:

Sete igrejas (6% do total) realizaram entre 10 e 22 batismos, totalizando 110 batismos, o que representa 37% do total de batismos em Portugal.

16 igrejas (14% do total) realizaram entre cinco e nove batismos, com um total de 99 batismos, ou 33% do total.

39 igrejas (35% do total) realizaram entre um e quatro batismos, somando 92 batismos, equivalendo a 31% do total.

Esta distribuição evidencia que **69% dos batismos ocorreram em apenas 23 igrejas (20% do total)**.

Após uma melhoria do saldo orgânico verificada em 2024, o ano de 2025 voltou a revelar um forte desequilíbrio em favor do saldo de transferências, confirmando uma tendência estrutural que se tem acentuado ao longo dos últimos anos (com exceção do ano de 2023).

O saldo orgânico de 2025 (anualizado) foi ligeiramente superior à média

Gráfico 12 | Dinâmica de Batismos 2025

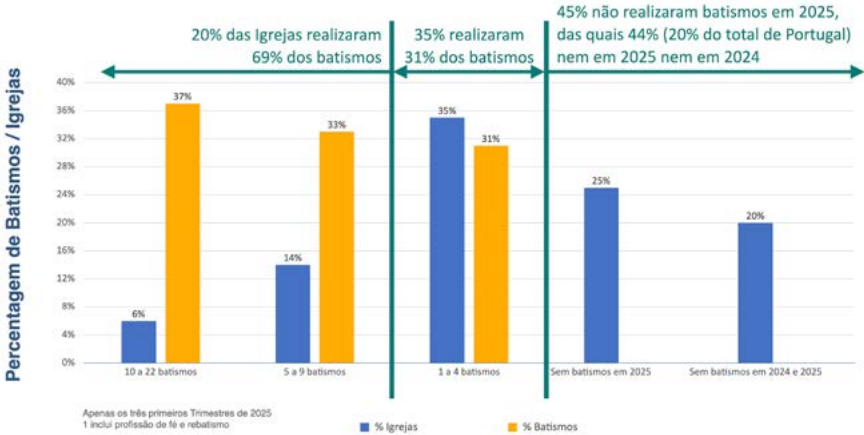
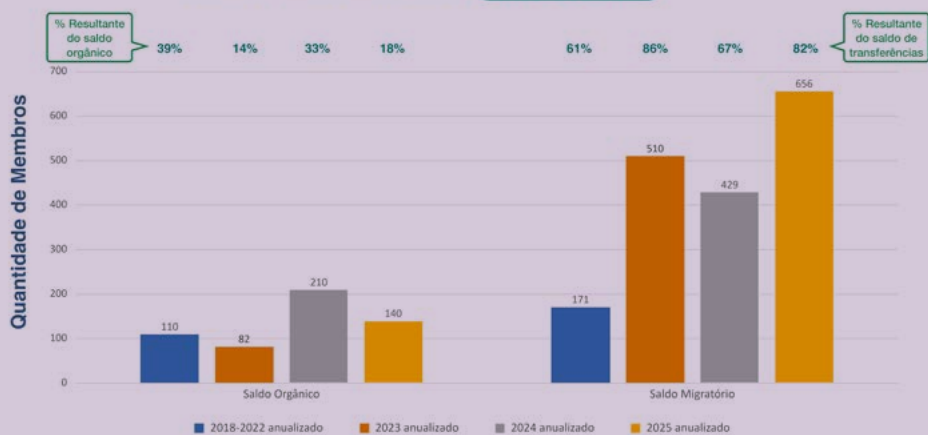


Gráfico 13 | Comparação de 2023, 2024 e 2025 com os 5 Anos Anteriores 2018 a 2022



dos cinco anos anteriores (2018-2022), mas significativamente inferior ao saldo orgânico de 2024, apesar de ainda representar quase o dobro do valor alcançado em 2023. Esta oscilação demonstra alguma instabilidade na capacidade de crescimento orgânico da Igreja.

Em contrapartida, o saldo migratório de 2025 registou um aumento expressivo, situando-se entre 1,3 a 1,5 vezes acima dos valores dos anos mais recentes, e sendo quase quatro vezes superior à média do saldo migratório dos cinco anos, entre 2018 e 2022.

Em termos proporcionais, **os dados de 2025 revelam que, por cada membro acrescentado por via de batismo, houve cinco membros acrescentados por via de saldo migratório**, uma relação que evidencia uma crescente dependência da Igreja em relação ao fenómeno migratório para a sua expansão.

Considerações Finais

Como conclusão deste Relatório, e com base na análise sistematizada dos dados aqui apresentados, partilhamos um conjunto de considerações finais, que, mais

do que simples observações, pretendem servir como ponto de reflexão, e, sobretudo, como instrumento de apoio às diversas Áreas envolvidas na concretização do Plano de Ação da UPASD para 2026:

1. Fonte e Qualidade dos Dados

Este foi o primeiro Relatório elaborado inteiramente com base no Sistema ACMS, sem necessidade de recurso a ficheiros Excel externos.

Apesar do avanço, persistem algumas lacunas e omissões nos registos, que importa corrigir progressivamente.

2. Crescimento Global da Igreja

A IASD em Portugal manteve a tendência de crescimento contínuo iniciada há nove anos.

Em 2025 (primeiros nove meses), obteve um crescimento de 4,9%, traduzido num aumento de 597 membros, e totalizando os 12 902 membros.

O ano de 2025 deverá tornar-se, a par de 2023 e 2024, no ano com maior crescimento absoluto e percentual dos últimos 23 anos (período considerado).

3. Origem do Crescimento

82% do crescimento deveu-se ao saldo migratório.

O saldo orgânico em 2025 (anualizado):

Foi 27% superior à média de 2018-2022.

Mas 33% inferior ao valor de 2024.

O saldo migratório em 2025 (o maior de sempre):

Foi 53% superior ao de 2024.

E quase quatro vezes maior do que a média de 2018-2022.

A dependência do saldo migratório é clara: Por cada membro acrescentado por batismo, houve cinco novos membros acrescentados por saldo migratório.

4. Distribuição e Estagnação Locais

51 igrejas (45% das congregações) não realizaram qualquer batismo nos primeiros nove meses de 2025.

Quase metade dessas também não realizou batismos em 2024.

Em contraste, 23 igrejas (20% das congregações) realizaram 69% de todos os batismos.

5. Indicadores Demográficos

Proporção nacional: Um membro Adventista para cada 874 habitantes (em 2011, este valor era 27% superior).

Perfil etário e composição por sexo dos membros acompanham a demografia em Portugal.

Membros com nascimento fora de Portugal têm uma idade média 15 anos inferior à dos membros nascidos em Portugal.

6. Reflexão e Compromisso

Agradecemos e louvamos Deus pelo crescimento da Sua Igreja, mesmo reconhecendo a fragilidade do crescimento orgânico e a dependência do saldo de transferências.

É necessário reforçar o investimento no Discipulado e na evangelização

locais, visando um crescimento mais equilibrado e sustentável.

Continuamos a acolher de braços abertos os irmãos vindos de outras nações, que tanto têm enriquecido a vida e a missão da Igreja em Portugal.

Plano de Ação 2026

Integrado no Plano de Ação para 2026, a Secretaria da UPASD tem como propósito consolidar e ampliar o apoio prestado às Secretarias das igrejas locais. Neste contexto, será promovido o **III Encontro Nacional de Secretários**, o qual ocorrerá nos dias 7 e 8 de fevereiro, sendo uma oportunidade para fortalecer as capacidades dos Secretários locais, promover a partilha de boas práticas e desenvolver competências essenciais para uma gestão mais eficaz e integrada.

Paralelamente, prosseguirá a operacionalização no terreno do novo Programa de Secretaria – *ACMS* –, iniciada no ano anterior. Durante o ano de 2026, este Programa continuará a ser uma prioridade, entrando numa etapa de consolidação e de reforço das suas funcionalidades. Será assegurado um acompanhamento contínuo junto das igrejas locais, de modo a garantir-se uma integração eficaz do Sistema e a plena utilização das suas funcionalidades.

Em complemento, serão intensificadas a divulgação e a promoção do **Aplicativo “7me”** a nível nacional, incentivando-se a sua utilização regular como ferramenta de ligação entre os membros e a Igreja. O seu incremento facilitará a recolha e a atualização de dados de forma mais ágil, credível e integrada com o Sistema *ACMS*,

promovendo-se uma gestão de informação mais eficiente e atualizada. Isso traduzir-se-á na melhoria dos processos de comunicação, administrativos e pastorais, reforçando-se a proximidade entre os membros e a Liderança e contribuindo-se para uma administração mais participativa e alinhada com as necessidades das igrejas locais.

Conclusão

Em primeiro lugar, rendemos graças a Deus e expressamos também a nossa sincera gratidão a todos os Pastores, Oficiais de Igreja, Secretários locais e a cada membro, pelo valioso contributo prestado à organização, ao crescimento e ao desenvolvimento da Igreja em Portugal, que, no ano de 2025, testemunhou o nono ano consecutivo de aumento no número total de membros. Este ano ficou marcado por um recorde histórico, registando-se o maior crescimento anual dos, pelo menos, últimos 23 anos – superando-se largamente os números alcançados em qualquer outro período conhecido, incluindo o expressivo crescimento de 2024.

Agradecemos também a todos os que colaboraram, de forma contí-

nua ou pontual, na concretização das ações e dos objetivos propostos pela Secretaria da UPASD, em especial às Secretárias-Adjuntas, cujo papel foi fundamental numa equipa multifacetada, que deu um contributo indelével ao longo deste ano.

No âmbito do objeto central deste Relatório, agradecemos à Secretária Sónia Fernandes, pelo seu trabalho incansável e pelo apoio permanente; ao Joel Calado, pelo acompanhamento na implementação do Sistema *ACMS*; ao Miguel Mateus, pela seleção, pela análise e pela interpretação dos dados recolhidos; ao Marco Figueiredo, pelo contributo na estruturação e na redação do conteúdo deste Relatório; ao Tiago Figueiredo, pela apresentação gráfica dos dados selecionados; à Lara Figueiredo e à Joana Areosa, respetivamente, pela revisão do texto e pela diagramação deste documento.

Permanentemente em oração, trabalharemos para que o saldo orgânico continue a aumentar, sem prejuízo de continuarmos a abraçar a multiculturalidade dos nossos irmãos que vão enriquecendo a nossa Igreja em Portugal, tudo isto porque somos, e seremos, **uma Igreja sempre em Missão!**

¹ Importa, contudo, salientar que, em 2025, a totalidade dos registos referentes a “Paradeiro Desconhecido” teve origem numa única igreja local. Este facto evidencia a necessidade de se continuar o esforço de rigor e de uniformidade na atualização dos registos em todas as igrejas, de modo a assegurar-se que este tipo de movimento seja devidamente identificado e reportado por cada igreja.

² Para esta análise, foi utilizado o campo “País

de Nascimento”, dado que o campo “Nacionalidade” se encontra ainda parcialmente preenchido. Esta opção metodológica pode conduzir a uma ligeira sobrestimação do número de imigrantes, uma vez que alguns membros, embora nascidos no estrangeiro, são naturalizados portugueses. Por outro lado, a utilização do campo “País de Nascimento” permite manter visível a origem migrante de membros, apesar de estes, atualmente, possuírem nacionalidade portuguesa.

³ Em 2024, foram contabilizados apenas 2731 membros com nascimento fora de Portugal. Em 2025, esse número aumentou para 3712, acrescido de 400 membros cujo país de nascimento permanece em branco. Importa referir que 173 desses 400 membros pertencem a uma única igreja, o que representa mais de metade dos registos em falta.

⁴ Incluindo profissões de fé e rebatismos.

Relatório da Tesouraria da UPASD



Daniel Simões

Tesoureiro da UPASD

O ano de 2025 continuou a trazer para a organização administrativa da União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia (UPASD) **desafios relacionados com um maior crescimento que vinha pautando a última década**. Em especial, é de destacar que um crescimento da Igreja mais rápido coloca grandes desafios ao nível da gestão de recursos humanos, com os Distritos Pastorais a crescerem em dimensão e os processos administrativos também a crescerem. Deste facto, resulta uma pressão no crescimento da rubrica de gastos com pessoal que permita responder ao aumento das necessidades do campo. Não obstante, sendo certo que o **foco do equilíbrio orçamental é essencial** e que o mesmo é alcançável trabalhando para se aumentar a receita e/ou reduzindo a despesa, a Administração da UPASD mantém o seu compromisso inalienável com a **missão de espalhar o Evangelho**, na certeza de que, com mais membros, haverá mais receitas. Recordamos em permanência

que as palavras de Jesus em Mateus 6:33 – *“Mas buscai primeiro o Reino de Deus, e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas”* (BEARC) – podem ser aplicadas à administração financeira da Igreja: Se buscarmos primeiro cumprir a Missão, o Senhor proverá os recursos necessários.

Aproximando-se o final de 2025, cumpridos já três anos do Quinquénio, este será um momento em que já podemos começar a analisar a tendência de resultados da estratégia seguida, bem como sinalizar os desafios que se perspetivam. Consideramos ser importante e ser o momento oportuno para ver como as medidas tomadas ao nível da administração financeira da UPASD nestes três anos se correlacionaram com o crescimento da Igreja, nomeadamente:

1. **Alteração do sistema de *plafond*** de deslocações fixo para os Pastores, determinado administrativamente, para um **sistema de “*plafond zero*”** com autorização para todas as deslocações em serviço necessárias ao acompanhamento pastoral do Distrito, mitigando as situações em que os Pastores já não conseguiam dar mais resposta aos membros do Distrito Pastoral por se ter esgotado o *plafond* atribuído.

2. **Alteração do sistema de ofertas**, adotando o **sistema de oferta**

	2020	2021	2022	2023	2024	Extrapolação 2025
Membros	10235	10504	11054	11616	12305	12902
Dízimo	5 796 020,87 €	5 946 089,85 €	7 249 781,52 €	7 895 391,75 €	8 703 524,22 €	8 892 199,83 €
Ofertas	178 759,27 €	232 961,39 €	249 678,71 €	272 866,61 €	295 216,75 €	204 091,88 €
Outras receitas	136 354,10 €	147 657,85 €	311 796,24 €	301 647,93 €	237 728,50 €	437 418,71 €
Receitas totais	6 111 134,24 €	6 326 709,09 €	7 811 256,47 €	8 469 906,29 €	9 236 469,47 €	9 533 710,41 €
Dízimo por membro/mês	47,19 €	47,17 €	54,65 €	56,64 €	58,94 €	57,43 €
Oferta única por membro/mês (parte da UPASD)	1,46 €	1,85 €	1,88 €	1,96 €	2,00 €	1,32 €
Receita total por membro/mês	49,76 €	50,19 €	58,89 €	60,76 €	62,55 €	61,58 €

combinada e, com isso, permitir que a parte da oferta anual que fica na igreja local cresça 30%, possibilitando às respetivas igrejas terem uma maior capacidade de resposta para a missão local.

3. Reformulação do paradigma da gestão de património, atribuindo maior relevância ao conceito de Comunidade local. Esta alteração teve como consequência a atribuição às igrejas locais da posse de facto do seu património, garantindo, assim, que proveitos provenientes do património de uma determinada igreja sejam afeitos a essa mesma Comunidade.

4. Foco do esforço financeiro em três grandes áreas: Evangelismo, Juventude e Educação. Nestas áreas, pudemos testemunhar o apoio e o crescimento dos grandes eventos da AJA, o crescimento da Rede Escolar Adventista e a recuperação de algumas instalações da mesma, e o arranque das emissões da *Novo Tempo Portugal* na TV por cabo, com um crescendo das produções feitas em Portugal.

Observando a evolução ao nível das receitas, podemos ficar grandemente gratos a Deus pelo **crescimen-**

to de cerca de 44% entre 2022 e 2025 no que respeita ao total de receitas.

Não obstante nos últimos anos termos tido aumentos substanciais no ordenado mínimo, verificamos que o dízimo médio por membro e a receita total média por membro variou num percentual muito inferior, refletindo o facto de que o fator preponderante do aumento das receitas é o crescimento da Igreja, não esquecendo que, muitas vezes, os novos membros jovens podem ainda não ter rendimentos próprios.

Já ao nível da despesa, verificamos um **crescimento do investimento** maioritariamente nas rubricas que não implicam custos com pessoal, dando seguimento ao foco colocado no proporcionar meios de missão à Igreja nacional, mantendo sempre um saldo positivo que permita ir recuperando





paulatinamente os rácios de *Working Capital* indicados no *Working Policy* da Conferência Geral. Referir que, nos gastos de 2025 (mais altos do que o habitual), estão incluídas **despesas extraordinárias** referentes à manutenção realizada em casas de Obreiros, bem como às despesas inerentes à Assembleia Administrativa da UPASD, à Assembleia Espiritual da UPASD e à Assembleia da Conferência Geral.

Será ainda de referir que, desde maio de 2022, foi possível à UPASD providenciar suporte para que vários projetos avançassem, nomeadamente com **complicações a projetos de património de igrejas locais**. Eis alguns exemplos de projetos que avançaram com suporte ou complicações da UPASD:

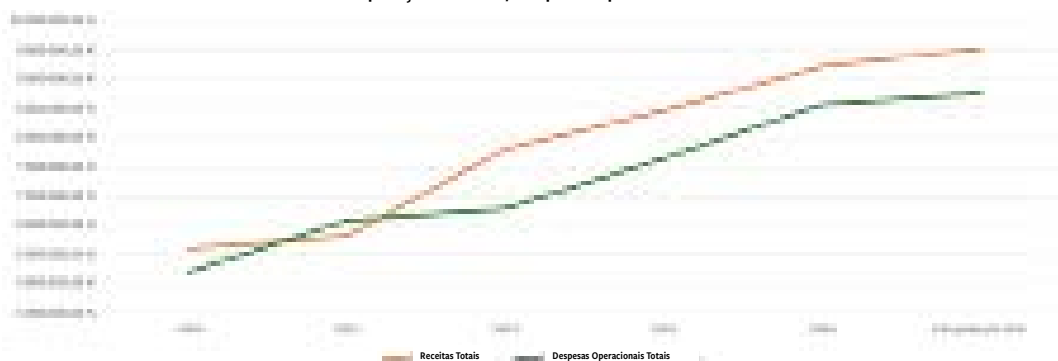
- Sintra
- Ponta Delgada

- Casa Pastoral de Coimbra
 - Casa Pastoral de Ponta Delgada
 - Casa Pastoral de Angra do Heroísmo
 - Coimbra
 - Ribeira de Nisa
 - Penafiel
 - Camarate
 - Sines
 - Santarém
 - Angra do Heroísmo
 - Vila Real
 - Oliveira do Douro
 - Fafe
 - Brandoa
 - Corroios
 - Almada
 - Macedo de Cavaleiros
 - Lagoa
 - Lisboa-Central
 - Externato Adventista do Funchal
 - Colégio de Talentos
 - Colégio Adventista de Setúbal
 - CAOD
 - Piso 0 do edifício da Publicadora SerVir (espaço *NT/ RCS*)
 - Sede da UPASD (piso 0, *Mezanine* e manutenção do edifício)
 - Costa de Lavos
- Por fim, quero deixar uma nota

Evolução das Despesas

	2020	2021	2022	2023	2024	Extrapolção 2025
Custos com pessoal	2 890 861,35 €	3 165 688,16 €	3 568 271,18 €	3 569 519,96 €	3 587 853,10 €	4 101 192,06 €
Custos Administração/ gestão	472 204,11 €	854 073,58 €	692 684,03 €	881 396,58 €	650 120,87 €	1 199 907,26 €
Custos evangelismo e Departamentos	369 751,30 €	205 873,90 €	264 372,49 €	627 623,80 €	746 372,34 €	719 300,16 €
Provisões e amortizações	196 797,29 €	262 263,83 €	78 768,82 €	303 898,13 €	489 903,72 €	45 000,00 €
Valores a enviar EUD	1 764 925,65 €	2 105 444,27 €	2 199 733,27 €	2 267 814,19 €	3 095 837,84 €	2 700 429,27 €
Despesas operacionais totais	5 694 539,70 €	6 593 343,74 €	6 803 829,79 €	7 650 252,66 €	8 570 087,87 €	8 765 828,75 €
		15,78%	3,19%	12,44%	12,02%	2,28%

Comparação Receitas / Despesas Operacionais



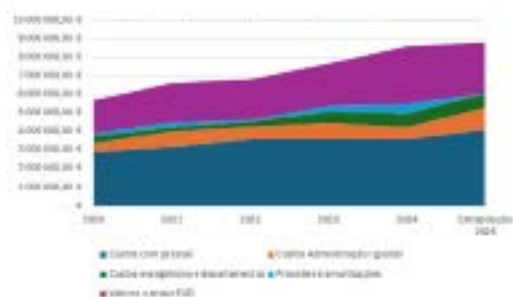
sobre um dos desafios da Tesouraria da UPASD que poderá vir a ser alvo de reflexão e que se prende com a **função centralizadora da Tesouraria enquanto congregadora da gestão da UPASD e das suas Instituições**. Não obstante ser esta função congregadora que permite dar uma coesa perspetiva de grupo à UPASD no seu todo, o facto de o Tesoureiro acumular *ex-officio* várias outras funções implica um risco de grande centralização de atribuições / sobrecarga, sendo de equacionar a necessidade futura de reforço da equipa de Tesouraria. Para além da gestão financeira da UPASD, a Tesouraria centraliza as seguintes atribuições:

- Gestão de Recursos Humanos
- Gestão de Património
- Tesouraria da Associação da Juventude Adventista

- Tesouraria da Associação Rede Escolar Adventista do Sétimo Dia
- Tesouraria da AIDLR
- Tesouraria da AIT
- Tesouraria da Assistência Social Adventista
- Gerência da RCS
- Presidência da Publicadora SerVir
- Gerência da Machado & Luisi Lda (Colégio de Talentos)
- Gerência do Infantário de São Cristóvão Lda (Colégio Adventista de Setúbal)

Tem sido a **colaboração interdepartamental**, nomeadamente na pessoa dos Diretores dos vários Departamentos associados às várias Instituições, que tem permitido à Tesouraria cobrir todo o leque de requisições, mostrando, mais uma vez, que a Tesouraria é um assunto de todos. Quando declaramos, tal qual Moisés, “**Iremos todos juntos**”, a tarefa fica mais fácil e temos o privilégio de observar a missão do nosso Senhor a florescer e a dar fruto, e fruto em abundância. É por isso que, com confiança, faço minhas as palavras de Samuel, relatadas em I Samuel 7:12 – “**Ebnezer! Até aqui nos ajudou o Senhor**”!

Evolução de Despesas Operacionais



Focos de Missão 2026

ÁREA DEPARTAMENTAL DE EVANGELISMO

Pedro Esteves



Em 2026, através das suas várias áreas de influência, o Departamento de Escola Sabatina e Ministério Pessoal continuará a servir para alcançar os seus grandes desígnios: INSPIRAR ao estudo sistemático da Bíblia; CAPACITAR para um discipulado consistente; e PROVIDENCIAR ferramentas e oportunidades de testemunho.

As Quatro Áreas Estratégicas definidas para este Quinquénio – EVANGELISMO PERMANENTE, *MEDIA* E EVANGELISMO DIGITAL, ESTUDOS BÍBLICOS, ESCOLA SABATINA PARA JOVENS – serão desenvolvidas através da implementação de projetos, da criação de recursos e da organização de iniciativas para fazer a Missão avançar e apoiar igrejas e líderes. Entre eles, podemos destacar:

- O arranque de mais um projeto de missão urbana, na cidade de Coimbra, e apoio ao desenvolvimento do Centro de Influência Urbano, no Porto.
- O lançamento de novos cursos bíblicos temáticos e um investimento em iniciativas para fomentar a multiplicação de instrutores bíblicos nas igrejas.
- O desenvolvimento de campanhas digitais para alcance de interessados em estudos bíblicos.

- O aprofundamento da estratégia de missionários digitais nas igrejas, com recursos e formação.
- O lançamento do recurso “MINUTO MISSIONÁRIO” para apoiar as equipas locais de Ministério Pessoal.
- Uma aposta prioritária em recursos missionários de divulgação da *Novo Tempo Portugal* e dos seus conteúdos.
- A abertura de uma agenda para a presença nas igrejas e nos Distritos Pastorais do Ministério “VOZ DA ESPERANÇA” (orador e Quarteto), para a realização de campanhas evangelísticas.
- O apoio ao projeto *Livro Missionário* 2026, com o especial destaque de ser a Bíblia o livro para este ano.
- A oferta do curso de formação para Diretores e Dinamizadores de Escola Sabatina no Programa SAL.
- A criação de um programa de apoio à Escola Sabatina para a faixa etária 16+.

ASSOCIAÇÃO MINISTERIAL

Paulo Neves



Objetivos da Associação Ministerial

Os grandes objetivos da Associação Ministerial enquadrados no mote para este ano

eram múltiplos, e continuarão a sê-lo em 2026. A saber:

1. Acompanhar os Ministros do Culto e as suas famílias.
2. Formação contínua da classe pastoral e das lideranças locais.
3. Acompanhar os estudantes de Teologia apoiados pela UPASD.
4. Captar novas vocações para o Ministério Pastoral.
5. Fomentar uma Cultura Vocacional.
6. Encorajar o acompanhamento aos novos membros.
7. Incentivar a recuperação dos membros ausentes.

Plano de Ação Anual 2026

Atividades para o Corpo Pastoral:

- Avaliação dos Obreiros com vista ao aperfeiçoamento do Ministério Pastoral.
- Formação contínua dos Obreiros.
- Capacitação dos Estagiários e Pré-Estagiários da UPASD (contínuo).
- Acompanhamento aos alunos de Teologia (contínuo).
- Captação de Novas Vocações (contínuo).
- Encontros dos filhos dos Obreiros em conjunto com a AFMC e a CAFMC (29 março e 5 setembro).
- Formação para Casais Pastorais | parceria com a AFMC, a Área Departamental da Família e o Departamento de Saúde (17 a 24 maio).
- Formação Pastoral. Programa Ciclismo (26 a 31 maio).
- Encontro dos Obreiros Eméritos em conjunto com a AFMC (7 junho).
- Acampamento das Famílias Pastorais (26 a 28 junho).
- Apoio ao Departamento JA – “Escola de Formação JA para Pastores” (29 junho a 2 julho).

- Comemoração do “Dia do Pastor e das Vocações” (31 outubro).
- Convenção Pastoral (22-24 novembro).

Apoio às lideranças locais (Anciãos e Diáconos)

- Formação para Líderes (Anciãos e Diáconos) (contínuo).
- Motivar os Anciãos a unirem-se aos Pastores na liderança eclesial (contínuo).
- Formação Nacional dos Departamentos (18 janeiro).
- Comemoração do “Dia Nacional do Ancião” (21 fevereiro).
- Encontro / Formação Nacional de Anciãos e Diáconos (19 abril).
- Comemoração do “Dia Nacional do Diácono” (3 outubro).
- ROI’S (Reunião de Oficiais de Igreja).

Apoio às igrejas locais

- Apoio e visita às igrejas da UPASD (contínuo).
- Formações variadas às igrejas (contínuo).
- Resolução de conflitos e problemas nas igrejas (contínuo).
- Incentivar o ministério da oração nas igrejas locais (contínuo).
- Motivar a recuperação dos ex-Adventistas e membros ausentes (contínuo).
- Semana de Reavivamento Nacional (11-16 janeiro).
- “Dia Nacional de Oração da Família” | parceria com a Área Departamental da Família e o Departamento de Educação (12 setembro).
- Vigília Nacional de Oração (7 novembro).
- Semana de Oração e Gratidão (7-14 novembro).

ASSOCIAÇÃO DAS FAMÍLIAS DOS MINISTROS DO CULTO

Cláudia Neves



Os objetivos principais desta Associação são:

1. Promover o crescimento ministerial, emocional e espiritual das famílias dos Ministros do Culto.
2. Ajudar as famílias dos Ministros do Culto a exercerem um ministério de discipulado ativo.

Outros propósitos:

- Fornecer o apoio necessário às famílias dos Ministros do Culto.
- Promover oportunidades de comunhão entre todos, desenvolvendo o companheirismo.
- Encorajar os cônjuges dos Ministros do Culto a serem coadjuvantes no Ministério.
- Ajudar os filhos a compreenderem o seu papel neste Ministério.

Desafios das Famílias Pastorais:

- Pressão de serem tidos como “modelos” na Igreja e na Sociedade.
- Estarem sujeitos às contingências das mudanças pastorais e suas implicações.
- Falta de tempo em família, em virtude do tempo dedicado pelo Obreiro às questões eclesásticas.

Esta Associação promove, organiza e incentiva:

- Visitação às famílias dos Ministros do Culto com a Associação Ministerial.
- Visitação às igrejas locais em colaboração com a Associação Ministerial.
- Vigílias de oração.
- Formação em diversas áreas estratégicas.
- Grupo no *WhatsApp*, para partilha de mensagens, experiências, motivos de

oração e promoção de atividades e interação social.

Plano de Ação Anual 2026

- Apoio e visitação às Famílias Pastorais em conjunto com a Associação Ministerial.
- Visitação às igrejas da UPASD em conjunto com a Associação Ministerial.
- Criação de uma dinâmica de oração, bem como criar laços fraternos entre os cônjuges dos Ministros do Culto.
- Vigílias de oração para cônjuges dos Obreiros (uma vez por mês).
- Acampamento das Famílias Pastorais em conjunto com a Associação Ministerial (26 a 28 junho).
- Encontro dos Obreiros Eméritos em conjunto com a Associação Ministerial (7 junho).
- Encontros dos filhos dos Obreiros em conjunto com a Associação Ministerial e a CAFMC (29 março e 5 setembro).

Pensamento Final

“Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam” (Salmo 127:1).

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO, ASSUNTOS PÚBLICOS E LIBERDADE RELIGIOSA



Ezequiel Duarte

“Por isso, meus queridos irmãos, sejam firmes e constantes. Façam sempre com entusiasmo aquilo que o Senhor quer, porque o esforço que fazem por ele nunca será inútil” (I Coríntios 15:58).

A comunicação da Igreja Adventista do Sétimo Dia em Portugal continua a ser guiada pela visão de “apresentar a Igreja à Sociedade

de forma positiva, apoiar a Igreja e partilhar a nossa Mensagem”.

Para 2026, o Departamento de Comunicação, Assuntos Públicos e Liberdade Religiosa da UPASD irá procurar manter a consistência, palavra que marcou o início deste caminho, fortalecendo a ligação entre a missão global e a ação local.

O objetivo é prosseguir com as mesmas determinação e fidelidade. A visão mantém-se.

O trabalho essencial do Departamento é apoiar a Administração da União, os Departamentos, as Associações, as Instituições, como a *Novo Tempo* e a ADRA, e, sobretudo, as igrejas locais, que estão na linha da frente da Missão, no seu esforço diário de comunicar com e servir as Comunidades. Acreditamos que cada igreja local é um centro de influência e que comunicar bem é uma forma de testemunhar com eficácia.

Em 2026, o Portal da UPASD, a *App InfoUPASD*, a *App 7Me* e os canais próprios que a UPASD utiliza para chegar às igrejas e à Sociedade civil continuarão a funcionar de forma integrada e interdepartamental. A harmonização da identidade visual das igrejas locais, não apenas na utilização dos recursos gráficos, mas também nas próprias fachadas dos edifícios, é atualmente o nosso grande desafio.

O apoio à *Novo Tempo Portugal* continuará a ser uma das grandes prioridades, reconhecendo o papel essencial deste projeto como **face evangelística da Igreja** e meio privilegiado para levar a mensagem a milhares de pessoas, seja pelo sinal de cabo seja pela internet.

O Departamento prosseguirá ainda o seu compromisso na **defesa da Liberdade Religiosa**, através de formações, de sensibilização e do apoio jurídico individual aos membros da Igreja. A promoção da AIDLR e da revista *Consciência e Liberdade* conti-

nuará a fortalecer a presença Adventista no diálogo público e inter-religioso.

O Plano de Ação 2026 é um convite à perseverança. Continuar firme não é ficar imóvel, mas permanecer fiel à missão que Deus nos confiou.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

João Faustino



Em 2026, o Departamento de Educação da União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia reafirma o seu compromisso de Educar para a Eternidade, dando continuidade a um trabalho de consolidação e renovação com foco na Família, na Igreja e na Escola, pilares fundamentais da Educação Adventista.

Inspirado pelo texto de Mateus 7:7 – “Peçam, e lhes será dado; busquem, e encontrarão; batam, e a porta lhes será aberta” – o Departamento orienta a sua ação através dos Quatro Pilares Estratégicos da UPASD: Espiritualidade, Liderança, Presença na Comunidade e Inovação.

Para a implementação deste Plano de Ação, o Departamento aposta na interdepartamentalidade e conta com a colaboração dos Secretários de Educação das igrejas locais.

Entre as iniciativas mais relevantes para 2026 destacam-se a Convenção Nacional de Educação, dirigida a docentes e não-docentes, que reforçará o alinhamento com a Filosofia da Educação Adventista e o Plano de Formação para 2026; a comemoração do Dia da Educação Adventista, que nos propomos celebrar em todo o território nacional; e a promoção dos *Manuais de Bíblia e Educação Moral e Religiosa*, instrumento pedagógico que une a Família, a Igreja e a Escola na formação espiritual e moral das novas gerações.

A Rede Escolar Adventista do Sétimo Dia (AREASD) continuará a investir na excelência pedagógica, na consolidação institucional, promovendo a formação contínua de docentes e não-docentes. Serão reforçados os projetos de expansão e melhoria das infraestruturas educativas, bem como o apoio às famílias que optam por modalidades alternativas de ensino. Através da Academia AREASD estaremos ao serviço da Igreja e das Instituições, investindo em formação profissional certificada.

Com a Associação dos Universitários Adventistas (AUA), o Departamento prosseguirá o trabalho de proximidade com os jovens no meio académico, por meio de programas de estágio e voluntariado em parceria com o Programa GPS, da Bênção de Finalistas e do *LOGOS-UNITalks* 2026, momentos de reflexão bíblica, partilha e compromisso com a Missão.

O Plano de Ação 2026 é, assim, uma expressão viva do propósito divino de educar para restaurar e reconciliar. Porque a verdadeira educação não forma apenas mentes, mas transforma corações e vidas para o serviço a Deus e à Humanidade.

DEPARTAMENTO DE JOVENS

Tiago Alves



Para 2026, sob o mote/tema anual: “Ninguém fica para trás”, o Departamento de Jovens definiu três prioridades, tendo como ponto de partida a Estratégia Global deste Departamento para o presente Quinquénio e as reflexões efetuadas ao nível das mais diversas estruturas do mesmo e da UPASD em geral.

Despertar, motivar e reforçar a formação para a Liderança.

A Escola de Formação JA, para além do programa em curso “Vinde Após Mim”,

que tem envolvido quase três centenas de dirigentes e futuros dirigentes no atual ciclo formativo, assegura neste momento ainda um outro programa destinado aos “Veteranos”, aos muitos dirigentes do presente e do passado que, tendo dado um forte contributo regional ou nacional, não o acompanharam com um percurso idêntico nas Classes Progressivas. Este é um plano único a implementar nos anos de 2025, 2026 e 2027, permitindo a conclusão do percurso das Classes Progressivas, nomeadamente as Classes Progressivas de Guia e de Líder.

Procurando uma geração de líderes espirituais, maduros e inspirados a guiar com responsabilidade, o Departamento de Jovens fez uma revisão dos requisitos das Classes Progressivas de Guia e de Líder, procurando ainda proporcionar um processo mais ágil, que valorize a experiência em campo e que permita que mais jovens alcancem o culminar da liderança de forma eficaz e no tempo certo, prontos para servir e inspirar as suas Comunidades.

Também o processo de reconhecimento do percurso de liderança dos dirigentes provenientes de outros países, de forma a procurar uma integração e um envolvimento efetivos no contexto nacional, é uma preocupação e uma estratégia relacionadas com esta prioridade.

Refletir e incentivar o maior envolvimento dos jovens nas igrejas locais, sobretudo a faixa dos 16+.

Estes são um trabalho e um desafio que implica todos: Pastores, dirigentes do Movimento JA e restantes Oficiais de Igreja e famílias, uma vez que todos desejam ver os jovens envolvidos na Igreja e com a Igreja, pois, afinal, eles não são o futuro, mas, sim, o presente da mesma.

Mês Jovem, Sábados JA, Pequenos Grupos, Evangelismo Jovem e momentos de lou-

vor, de convívio e de serviço – são algumas das estratégias possíveis a implementar, quer nos Clubes de Desbravadores, quer nos Projetos JA.

Fomentar uma cultura que acolhe a diversidade, promove a inclusão e vive com autenticidade a missão do Movimento JA/*Pathfinder*.

Como Igreja e como Movimento JA, movidos pelo amor de Deus, somos chamados a contribuir para a afirmação de uma Comunidade de fé viva, aberta e integradora. Uma “família” que acolhe na diversidade, que promove a inclusão e que se dedica à Missão. O Congresso Nacional JA, os ACREG’s, as atividades de verão e as Jornadas Regionais serão a expressão deste compromisso: Afirmar que todos têm lugar no coração de Deus e na Sua Igreja.

Em Cristo, ninguém é esquecido. Cada pessoa tem valor e todos fazem parte de uma Comunidade viva e unida. Porque, em Cristo, “Ninguém fica para trás”. Que Deus dê sabedoria à liderança da Igreja nacional e local para que possua esta visão estratégica e prioritária.

DEPARTAMENTO DE MORDOMIA

Joaquim Nogueira



EXPO-Mordomia

As diversas oportunidades que já tivemos, em 2025, na apresentação e na dinamização da EXPO-Mordomia e dos seus respetivos sete *ateliers*, eminentemente práticos, motivam-nos a continuarmos este projeto, de modo a divulgarmos o quanto temos para dar à Igreja, ao próximo e a Deus.

Deste modo, agendaremos, em diálogo com as igrejas, a realização desta EXPO, totalmente gratuita, para a qual o fundo da igreja não será solicitado.

Queremos um povo de Deus esclareci-

do, motivado, grato e abençoado, pelo que caminharemos para despertar sensibilidades e um profundo afeto a Deus pelas Suas incontáveis bênçãos, segundo após segundo.

Visitação a Igrejas

Se bem que não seja possível apresentar a totalidade da EXPO-Mordomia em algumas igrejas, por falta de espaço, levaremos, contudo, connosco sempre um ou dois elementos desta dinâmica para que todos possam ter a oportunidade de conhecer os seus conteúdos. Visitaremos todas as igrejas em cujo Plano de Ação este projeto esteja envolvido.

Semana de Reavivamento de Mordomia para Crianças

Continuamos na divulgação, distribuição e promoção das Revistas de Reavivamento sobre Mordomia para Crianças sempre que visitarmos novas igrejas. Estas revistas são oferecidas às igrejas que executem o programa, à razão de uma revista por criança.

Manual de Mordomia

Continuaremos na construção de um *Manual de Mordomia*.

Vídeos de Mordomia para os Momentos do Ofertório

Pedimos e agradecemos que o Departamento Multimédia da União possa continuar a tradução dos textos, a locução dos vídeos e a legendagem dos mesmos, trabalho que continuamos a divulgar. Desejamos continuar a constatar que, em Portugal, se está a enraizar a boa prática da apresentação destes vídeos nas nossas igrejas nos momentos do ofertório.

Vídeos sobre as Áreas de Mordomia e suas Componentes

Se o engenho e a Arte e, sobretudo, a Inspira-

ção Divina a isso nos inspirarem, gostaríamos de levar a efeito um conjunto de gravações de vídeos sobre as diversas componentes e sobre a multiplicidade de assuntos relativos à boa gestão da vida cristã, correntemente conhecida entre nós por mordomia.

Marca-Páginas de Ofertas

Já é uma prática habitual recebermos, no início de cada ano, um marca-páginas com algumas informações sobre mordomia. No ano passado, imprimimos 5000 marca-páginas, que não chegaram para toda a Igreja Adventista do Sétimo Dia em Portugal. Deste modo, elevaremos o número de marca-páginas a imprimir para 2026.

Formações

Continuaremos, em 2026, a levar a efeito o habitual processo de formação de membros e de Pastores, nomeadamente Pastores recém-chegados ao Ministério ou ao país, quer nas ROI's, quer noutros momentos previstos para o efeito, nomeadamente por Regiões, através da plataforma *Zoom*.

Realizaremos também formações na área da mordomia sempre que um ou outro Departamento, ou Instituição, da União solicite tal programa, quer seja em grupos específicos (presencialmente ou por *Zoom*), quer seja em eventos levados a efeito por esses Departamentos.

Nota breve: Paralelamente às atividades descritas referentes ao Departamento de Mordomia, na qualidade de Diretor da Região Eclesiástica Centro, liderámos as reuniões pastorais, realizámos várias apresentações de novos Pastores nas suas futuras igrejas, visitámos diversas igrejas, participámos em alguns Conselhos de Igreja, colaborámos na formação de alguns novos grupos de crentes, realizámos batismos e ordenação de vários membros nas suas funções ministeriais.

DEPARTAMENTO DA FAMÍLIA

Daniel Bastos



Diz o Senhor na Sua Palavra: “Ergue a voz em favor dos que não podem defender-se, sê o defensor de todos os desamparados. Ergue a voz e julga com justiça; defende os direitos dos pobres e dos necessitados” (Provérbios 31:8 e 9).

É com este repto que a Área Departamental da Família, que inclui os Ministérios da Criança, da Mulher, da Família e das Possibilidades, procurará, em 2026, juntar a sua voz à dos demais Departamentos e Ministérios desta União em favor da inclusão de todos e, em particular, da inclusão da pessoa com deficiência.

O Departamento da Família inclui vários Ministérios, mas todos com a mesma Filosofia. Cada pessoa é importante e especial para Deus: Adultos solteiros, idosos, casais, pais e filhos. Para dinamizar este Ministério, teremos uma formação específica para líderes nesta área através do SAL. Sugerimos ainda para cada igreja uma Semana de Oração da Família (de 8 a 15 de fevereiro). Os *singles* terão os seus encontros de 30 de abril a 3 de maio e de 2 a 5 de outubro. Os 60+, de 17 a 20 de outubro. O ACNAC de Famílias será de 20 a 30 de agosto e o Dia Nacional de Oração está previsto para 6 de setembro. Estejam os nossos queridos irmãos atentos aos conteúdos que serão produzidos e apresentados na *Novo Tempo* e na *RCS* (Programa “Ser Família”) e na *Revista Adventista*.

O Gabinete de Apoio à Família continuará a atender e a socorrer famílias e pessoas em crise; são 18 os voluntários terapêuticos que atualmente atuam neste ministério.

Teremos também encontros de fim de semana para casais em hotéis, organizados por algumas igrejas locais e um organizado

pela Região Eclesiástica do Alentejo e Algarve. A equipa que coordena este Departamento estará também envolvida em responder às solicitações que nos forem feitas por parte de igrejas, Instituições e outros Departamentos da Igreja.

Por último, na defesa dos mais vulneráveis, em apoio à Administração da nossa União, será implementada uma comissão de profissionais que nos possa ajudar a respondermos adequadamente na área do abuso sexual, enquanto, em simultâneo, algumas medidas e estratégias serão propostas para todas as igrejas e Instituições da UPASD no sentido de prevenir ao máximo esta prática tão destruidora para a existência humana.

MINISTÉRIO ADVENTISTA DAS POSSIBILIDADES

Daniel Bastos



O Ministério das Possibilidades, por seu lado, juntamente com a ADRA e os Departamentos de Comunicação, Jovens e Saúde, terá uma série de iniciativas pró-inclusão da pessoa com deficiência, que, finalmente, culminará com uma estafeta nacional a ter lugar a 20 de setembro. Esperamos e queremos muito deixar um legado e uma mensagem para a Sociedade na qual estamos inseridos: A Igreja Adventista do Sétimo Dia, há 120 anos em Portugal, crê que o Evangelho é verdadeiramente para todos. Por essa razão, começámos, em parceria com o Departamento de Educação, a formação em Língua Gestual Portuguesa. Para o 1º Nível deste curso, que deverá estender-se por três anos letivos, temos mais de 30 alunos inscritos. Continuamos também a criar áudios da Escola Sabatina para invisuais. Torna-se, portanto, vital a participação e o empenho de todos, para que surdos, invisuais, pessoas com deficiências

físicas ou mentais, órfãos e crianças vulneráveis, viúvas e cuidadores sejam devidamente acolhidos e incluídos nas nossas Comunidades, e, para tal, encorajamos que cada igreja tenha um líder nesta área. Que as palavras de Jesus estejam sempre nos nossos ouvidos: “Quando o fizeste a um destes pequeninos, a mim o fizeste.”

DEPARTAMENTO DOS MINISTÉRIOS DA MULHER



Cristina Bastos

“Estas águas saem... e entram no mar; e, sendo levadas ao mar, sararão as águas. E será que toda a criatura vivente que vier por onde quer que entrem esses dois ribeiros viverá... porque lá chegarão essas águas e sararão, e viverá tudo por onde quer que entrar esse ribeiro... E junto do ribeiro, à sua margem, de uma e de outra banda, subirá toda a sorte de árvore que dá fruto para se comer; não cairá a sua folha, nem perecerá o seu fruto; nos seus meses produzirá novos frutos, porque as suas águas saem do santuário; e o seu fruto servirá de alimento, e a sua folha de remédio” (Ezequiel 47:8 e 9, 12).

Deus é amor e o Seu propósito é abençoar e salvar. Porém, Ele não guarda esta imensa alegria apenas para Si mesmo, mas procura alistar-nos como Suas coobreiras. “Desde o início, tem Deus agido através do Seu povo para abençoar o mundo” (*Atos dos Apóstolos*, p. 8, ed. P. SerVir). No tempo de Naamã, o capitão sírio leproso, Deus usou a fé de uma menina escrava para transmitir esperança e possibilitar a cura a este inimigo do Seu povo, levando Naamã a perceber “que em toda a terra não há Deus, senão em Israel” (II Reis 5:15). Como Deus operou as Suas maravilhas através de uma menina,

e esta escrava, Ele também procura operar através de cada mulher, jovem e menina na Sua obra benfazeja.

Assim, o objetivo geral deste Departamento para 2026 é continuar a atender às necessidades, conforme solicitado, e promover as boas iniciativas e a dedicação que as líderes locais têm empenhadamente desenvolvido, de modo a continuarmos todos a servir e a abençoar em conjunto. Para tal, é indispensável manter viva a conexão com Deus, através do estudo diário da Bíblia e da oração, que pode ser facilitado pelo “Meu Diário Bíblico” e pelo “Meu Caderno de Oração”, disponíveis no Departamento.

“A ordem é a primeira lei do Céu” (*Conselhos sobre Educação*, p. 186), e, para que tenhamos “uma vida bem ordenada” (*Fundamentos da Educação Cristã*, p. 89), disponibilizamos uma agenda para facilitar a organização de vários aspetos da vida, como a promoção de hábitos saudáveis, um menu variado e sem desperdícios, o controlo das finanças pessoais e um planeamento diário, mensal e anual, para a vida fluir de forma bem-sucedida e em paz.

Para apoiar o desenvolvimento das mais jovens, incentivamos o programa de mentoria para adolescentes, MIMA (Minha Irmã, Minha Amiga), com um interessante e colorido manual para cada participante (custo: 5€) e outro para a líder (gratuito em PDF).

A nossa página do *Instagram*, @ministerios_da_mulher, continua a contar com a sua participação edificante, assim como o livro de Meditações da Mulher que precisa da sua colaboração para poder ser publicado em 2027.

Às igrejas que quiserem receber quem os visita de forma mais inclusiva e amigável, disponibilizaremos recursos orientadores específicos, assim como formação *online* (18/01/26; 29/03/26; 20/06/26; 27/09/26; 13/12/26).

Para nutrir e fortalecer a nossa identidade como filhas de Deus, estamos a planear um retiro nacional, de 2 a 5 de outubro de 2026.

Em 21 de novembro, continuamos a marcar posição contra todo o tipo de abuso, através da programação ligada ao Dia de Ênfase *enditnow*®.

Finalmente, não estamos no mundo como espectadoras, mas como instrumentos da graça divina para transformar pelo amor. Por muito improvável, desnecessária ou insuficiente que se considere, Deus conta consigo para cooperar na Sua obra de abençoar e salvar, do modo único em que Ele a projetou. Vem? Eu vou! Iremos todas. Ámen.

DEPARTAMENTO DOS MINISTÉRIOS DA CRIANÇA

Conceição Teles



O ano de 2026 será um marco significativo para os Ministérios da Criança da UPASD. Como equipa, queremos continuar a investir no crescimento espiritual das nossas crianças e das suas famílias, colocando no centro do nosso Plano de Ação a implementação do novo Currículo para a Escola Sabatina *Vivos em Jesus*.

Este Currículo foi desenvolvido pelo Departamento de Escola Sabatina e Ministérios Pessoais da Conferência Geral e visa nutrir a vida espiritual de crianças e jovens, desde o nascimento até aos 18 anos. Está fundamentado na Bíblia e tem pilares: Graça, desenvolvimento do caráter e Missão, que formam a base de uma experiência que ajuda cada criança e cada jovem a compreender o amor de Deus, a refletir o caráter de Jesus e a participar ativamente na missão de partilhar o Evangelho.

Um novo Currículo para uma nova geração. Numa primeira fase, iremos lançar as primeiras quatro classes (até aos Primários). Cada lição foi cuidadosamente preparada

para ser fiel à Bíblia, teologicamente sólida e espiritualmente transformadora, utilizando histórias, músicas, memorização de versículos e atividades que ligam o ensino à vida prática das crianças.

Um dos grandes objetivos deste Currículo é aprofundar o conhecimento bíblico das crianças, promovendo também um maior envolvimento dos pais no acompanhamento do crescimento espiritual dos filhos. O *Vivos em Jesus* é mais do que um recurso para a Escola Sabatina: É uma ferramenta que pode ser usada para fortalecer o Culto Familiar, ajudando as famílias a crescerem unidas na fé e no estudo diário da Palavra.

Para apoiar as igrejas e os líderes locais, continuaremos a disponibilizar materiais e recursos que ficarão disponíveis na página oficial dos Ministérios da Criança, ajudando cada equipa a dinamizar as suas atividades de forma criativa e relevante.

Um dos projetos para 2026 será a Campanha Evangélica Infantil, que permitirá às crianças apresentarem a mensagem de Jesus à igreja, aos familiares e aos amigos. Queremos ver as nossas crianças envolvidas na Missão, usando os seus dons, a sua alegria e a sua fé para testemunhar, mostrando que o discipulado começa desde cedo.

Sendo que, em 2026, um dos motes do Plano de Ação da UPASD será a Inclusão, especialmente através do Ministério Adventista das Possibilidades, desejamos reforçar o compromisso de acolher e valorizar todas as crianças, incluindo aquelas com necessidades educativas especiais.

Queremos que cada criança se sinta amada, incluída e valorizada nas classes da Escola Sabatina e em todas as atividades realizadas pelos Ministérios da Criança, a nível nacional e local. Para concretizar este objetivo, iremos oferecer formação especializada a

pais, monitores e líderes locais, com o apoio de equipas multidisciplinares de psicólogos, pedagogos e professores com experiência na área da educação inclusiva. Estas formações ajudarão a criar ambientes de aprendizagem seguros, positivos e acessíveis, onde cada criança possa crescer espiritualmente e desenvolver o seu potencial.

Em 2026, queremos ver monitores inspirados pelo Espírito Santo e crianças e jovens apaixonados por Jesus e pela Sua Palavra. Queremos que cada lar seja um centro de adoração, onde a Palavra de Deus é estudada cada dia. Com a graça de Deus, 2026 será um ano de crescimento, inclusão e missão, e cada igreja local será chamada a ser um espaço onde as crianças e os jovens vivam e partilhem Jesus. E, que cada um possa dizer, com alegria: “Eu estou vivo em Jesus!”

DEPARTAMENTO DOS MINISTÉRIOS DAS PUBLICAÇÕES

António Carvalho



Projetos para o futuro

É nossa intenção aprofundar as parcerias com os Departamentos, os Serviços e as Instituições da UPASD, nomeadamente na criação de materiais e conteúdos para eventos, assim como a produção de publicações solidárias pelos Departamentos.

Temos em vista a promoção de ações que permitam uma maior proximidade com a Igreja nacional, na pessoa dos seus membros.

Queremos continuar a publicação de obras de interesse para a Igreja, cobrindo áreas como a educação, a espiritualidade, a família, a saúde, etc., e comercializar jogos educativos. Das obras em lista de espera para decisão sobre publicação nas várias coleções, encontram-se:

- *Atos dos Apóstolos*, de EGW
- *Eventos Finais*, de EGW
- *Profetas e Reis*, de EGW
- *Oração* (reimpressão), de EGW
- *No Poder e no Espírito*, de Pr. Pavel Goia
- *Daniel 11 Descodificado*, de Jacques Doukhan
- *O Grito do Céu*, de Jacques Doukhan
- *O Gemido da Terra*, de Jacques Doukhan
- *Almanaques Nosso Amiguinho*
- *Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes*, de EGW
- *A Voz*, de EGW
- *Manual para Diáconos e Diaconisas* (reimpressão)
- Manuais de apoio ao Programa de Formação SAL

A nível logístico, prevemos iniciar a renovação progressiva do equipamento da cozinha e dos quartos, oferecendo uma qualidade crescente aos que usufruem das instalações e dos serviços dispensados.

Colportagem: Projetos para o futuro

Com o objetivo de dinamizar a Colportagem e alargar este ministério a áreas de intervenção social diversificadas, projetamos empreender, em 2026, os seguintes eventos, formações e projetos:

- *Break Free*
- Formação de Consultores de Estilo de Vida
- Formação de Consultores de Educação Infantil
- Campanha de Verão de Colportagem Jovem na Madeira

Continuarão a ser publicadas obras de particular interesse para o Ministério da Colportagem, pois estamos animados e motivados para a Missão com as palavras que o Senhor inspirou à Sua serva:

“Pode ser feita uma obra grande e boa com a colportagem evangélica. O Senhor deu aos homens tato e capacidade. Aqueles que usarem para a glória d’Ele os talentos que lhes confiou e entretecerem com a sua vida os princípios bíblicos receberão sucesso. Devemos trabalhar, orar e colocar a nossa confiança naquele que nunca falha.” – *Jóias dos Testemunhos*, Vol. 2, p. 555 (1900).

“Enquanto durar o tempo de graça, haverá oportunidade para que o colportor trabalhe.” – *O Colportor Evangelista*, p. 19.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE E TEMPERANÇA



Rúben Nóbrega

Este é o Plano de Ação destinado à Ação de Apoio do Departamento de Saúde e Temperança da UPASD a todas as igrejas Adventistas do Sétimo Dia e às diferentes delegações da Associação Internacional de Temperança em Portugal.

Texto-chave e apelo: Apelamos a que a Igreja se misture com a sua Comunidade, comunicando uma mensagem adequada de saúde e esperança, como tão bem aconselhou o rei Salomão: “O coração alegre é um bom remédio, mas o espírito abatido seca os ossos” (Provérbios 17:22).

Introdução

A equipa do Departamento de Saúde e Temperança (DST), continuando a ter em mente o método de Jesus para nos aproximarmos das pessoas,¹ apresenta aqui o seu Plano de Ação, de acordo com o estabelecido para o Quinquénio e com foco nas linhas orientadoras para o ano de 2026.

As áreas da saúde a que iremos dar mais relevância, no ano de 2026, serão: Deficiência Física e Saúde, Saúde Mental, Exercício Físico

co e Dependências (com especial enfoque na cessação tabágica). Estaremos atentos a iniciativas na área da inovação, bem como iniciativas de âmbito social que envolvam a saúde.

Plano de Ação Anual (2026)

1. Formação:
 - a. Formação Interdepartamental (18 de janeiro):
 - i. Formação: Construção do Plano de Ação do DST local.
 - ii. Informação sobre materiais e formações disponíveis.
 - b. Encontro da Rede *NEWSTART* (Penela, 11 e 12 de setembro).
 - c. Formação de Saúde e Família para Pastores (17-24 de maio).
 - d. Formação do Plano para Deixar de Fumar (PDF) – *Online*.
 - e. Formação do colaborador da AIT (contínua).
2. Estafeta das Possibilidades (20 de setembro).
3. IV Jornada da Saúde e da Educação Adventista:
 - a. Encontro para profissionais de Saúde e de Educação Adventistas, estudantes e outros interessados destas áreas, na Madeira (1 a 3 de maio).
4. Dia da Ênfase na ADRA e na Saúde:
 - a. Material de apoio para a realização do “Dia da Ênfase na ADRA e na Saúde” (9 de maio).
5. III Encontro dos Agricultores Adventistas:
 - a. Encontro para profissionais Adventistas na área da agricultura, estudantes e outros interessados na área (11, 12 e 13 de setembro).
6. Disponibilidade de ferramentas e recursos:

- a. Bolsa de Formadores.
- b. Materiais de acompanhamento de interessados.
- c. Materiais de apoio para realização de atividades de continuidade na área da saúde.

7. Apoiar as Igrejas:

- a. Apoio às IASD’s no processo de construção do seu Plano de Ação na área da saúde.
- b. Apoio às IASD’s na dinamização de programas e iniciativas de saúde.
- c. Apoio nos contactos oficiais com entidades para a realização de programas e iniciativas de saúde.

8. Intervenção social e assuntos públicos:

- a. Estar presente com elementos do DST, ou com algum convidado escolhido pelo DST, em fóruns de discussão da saúde na esfera pública, em grupos de trabalho promovidos pelo Estado ou em contacto com entidades locais (públicas/privadas), para trabalho de saúde na Comunidade, de forma a continuar o trabalho desenvolvido ou iniciar o mesmo.

1

“O Salvador misturava-Se com os homens como Alguém que desejava o seu bem. Manifestava simpatia por eles, ajudava-os nas suas necessidades e ganhava a sua confiança. Depois ordenava-lhes: ‘Segue-me’” (Ellen G. White, *A Ciência do Bom Viver*, p. 94, ed. P. Servir).

SERVIÇO DE CAPELANIAS

Artur Machado



O Serviço de Capelarias continuará, durante o ano de 2026, a assistir espiritualmente as pessoas, através dos ministérios dos capelães institucionais e dos assistentes espirituais e religiosos, de forma a envolvê-las num relacio-

namento pessoal com Jesus, para as ajudar a descobrirem o propósito de Deus para a sua vida, conferir-lhes força para resistirem às provas e dar-lhes motivação para prosseguirem com o plano de Deus na sua existência.

Os objetivos do Serviço de Capelarias são os seguintes:

- Continuar a apoiar os capelães e os assistentes espirituais e religiosos nas áreas de ação em que estiverem envolvidos, contribuindo para uma maior eficácia do seu ministério.
- Prosseguir a participação no âmbito do Grupo de Trabalho Inter-religioso (GTIR), nas ações que forem desenvolvidas na promoção e no desenvolvimento da Assistência Espiritual e Religiosa nos hospitais.
- Colaborar com os diferentes Departamentos e Serviços da UPASD. No cumprimento destes objetivos desenvolveremos as seguintes ações:
- Colaborar com o Departamento de Educação na atualização do *Master Plan* Espiritual das escolas.
- Trabalhar em conjunto com o Departamento de Educação na elaboração da *Job Description* dos capelães educacionais.
- Colaborar com a Assistência Social Adventista de forma a atualizar o *Master Plan* Espiritual de cada Lar e elaborar a *Job Description* dos capelães que ministram nos Lares desta Associação.
- Continuar a apoiar a Capelania de Universitários.
- Participar nas áreas de formação de Capelania.
- Apoiar a Assistência Espiritual e Religiosa dentro das Instituições do SNS.
- Participar nas Atividades do Grupo de Trabalho Religiões-Saúde.

Agradecemos o apoio dado pela Administração da UPASD a este Serviço, bem como ao Conselho Diretor, à Associação Ministerial e aos Departamentos e Instituições com os quais colaboramos.

Sentimos que, ao agirmos na vida daqueles com quem contactamos, cumprimos a expectativa de Jesus, que disse: “Em verdade vos digo que, quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes” (Mateus 25:40).

Serviço de Espírito de Profecia



Daniel Vicente

Com a ajuda de Deus, insistiremos para que todos os interessados e membros da IASD possam compreender, de forma equilibrada, a relevância, a importância e a bênção que a Bíblia e o dom profético têm representado e representam para a IASD em Portugal e no mundo.

Espiritualidade

- Coordenação da Vigília de Oração Nacional, em apoio à Associação Ministerial, na última segunda-feira de cada mês de 2026.
- Manter o esquema de leituras sugeridas diariamente para a realização do ano bíblico e da leitura dos livros do Espírito de Profecia. O guião de leitura continuará a estar presente no *Manual de Estudo da Escola Sabatina*, nos recursos do site da UPASD e através da *App Bible Plan*.
- Sempre que solicitados pelas igrejas locais, visitaremos os Distritos Pastorais com ações que possam ir ao encontro das necessidades de cada Comunidade local, no âmbito do SOP.

- Serão facultados, em 2026, diferentes recursos no *site* da UPASD, no respetivo separador do Serviço de Espírito de Profecia. Cada responsável do SOP na igreja local poderá escolher, em parceria com os vários Departamentos locais, o Sábado ou os Sábados em que utilizará os recursos disponibilizados.

Formação

- Formação via telemática para responsáveis do SOP nas igrejas locais, com data a definir junto dos interessados.
- Estaremos disponíveis para estender a formação para Pastores, iniciada na Região Eclesiástica Centro, às outras Regiões Eclesiásticas, caso nos venha a ser solicitada aquando das respetivas reuniões pastorais regionais.

Comunidade

- Esperamos conseguir arrancar com o Centro de Estudos Ellen White de Portugal, até final de 2026, facilitando a divulgação generalizada de informação histórica sobre o Movimento Adventista em Portugal.

Inovação

- A *App Bible Plan* continuará a ser disponibilizada a todos os membros e interessados e procuraremos promover uma melhor divulgação junto das igrejas locais. A leitura diária da Bíblia é complementada com a leitura, na mesma aplicação, dos livros *Patriarcas e Profetas*, *Profetas e Reis*, *O Desejado de Todas as Nações*, *Parábolas de Jesus*, *Atos dos Apóstolos* e *O Grande Confito*.
- Todos os recursos e informações do SOP serão disponibilizados em: recursos.adventistas.org.pt/departamento/espírito-de-profecia/.

Vivemos tempos instáveis e imprevisíveis, mas a Igreja foi agraciada com a Palavra de Deus e com os *Testemunhos* de Ellen G. White, para que não se encontre às escuras em relação ao futuro. Estamos gratos a Deus por este dom, e por cada um dos dons que concede a cada filho de Deus, do mais novo ao mais idoso.

Continuaremos a estar disponíveis para servir todo o pesquisador da palavra profética, apoiando e incentivando o estudo da Bíblia e dos *Testemunhos*.

“Passando em revista a nossa história, percorrendo todos os passos do nosso progresso até ao estado atual, posso dizer: ‘Louvado seja Deus!’ Quando vejo o que Deus tem executado, encho-me de admiração por Cristo, e de confiança n’Ele como Dirigente. Nada temos a recear no futuro, a não ser que nos esqueçamos do caminho pelo qual Deus nos tem conduzido.” – *Vida e Ensinos*, p. 204. Ámen!

SERVIÇO DE MÚSICA E LITURGIA

Pedro Esteves



O SERVIÇO DE MÚSICA & LITURGIA (SM&L) é o instrumento da UPASD que tem a função de delinear e implementar uma estratégia de apoio ao desenvolvimento do ministério da música e da intencionalidade na adoração, em todas as áreas de ação da UPASD. Para este Quinquénio foram definidos quatro objetivos estratégicos que orientam a ação do SM&L:

1. Espiritualidade: Promover a relevância espiritual da música e do louvor.
2. Liderança: Capacitar os músicos Adventistas.
3. Presença na Comunidade: Criar re-

curso para um louvor mais atrativo e inspirador.

4. Inovação: Investir na produção musical em Portugal.

Em 2026, o SM&L propõe um plano ousado à Igreja para fazer avançar o ministério da música, de onde destacamos as seguintes iniciativas:

- Apoio aos vários Departamentos e Serviços da UPASD na área da música e da liturgia.
- Lançamento do 2º módulo de um *Hinário Adventista* em Portugal com composições de músicos Adventistas portugueses.
- Lançamento da APP do *Hinário Adventista* em Portugal.
- Realização do Encontro Nacional de Músicos Adventistas, com a presença dos convidados Lineu Soares e Regina Mota.
- Parceria com a Rede *Novo Tempo Portugal* para a produção musical.
- Criação de uma Orquestra Nacional Adventista.
- Presença mais relevante da equipa do SM&L nas igrejas locais para ações de formação e dinamização da música e do louvor.
- Consolidação do processo de um recenseamento nacional dos músicos, cantores, grupos vocais e coros Adventistas em Portugal.
- Criação de um estúdio de gravação vocal e instrumental, nas antigas instalações da RCS, em Sintra.
- Fomentar encontros ou iniciativas musicais regionais (Encontros de Coros do Norte; FEMUSA Algarve).
- Disponibilizar uma oferta litúrgica mais diversificada, incentivando as igrejas lo-

cais a serem mais intencionais nos seus modelos litúrgicos.

- Organização de um concerto de Natal em parceria com a ADRA Portugal.
- Desenvolvimento do trabalho de preparação para a Assembleia Espiritual 2027.

**ASSOCIAÇÃO PARA O
DESENVOLVIMENTO,
RECURSOS E
ASSISTÊNCIA (ADRA)**



Cármén Maciel

Em coerência com as prioridades definidas no Plano Estratégico 2023–2027, a ADRA Portugal reafirma em 2026 o seu compromisso com a promoção do desenvolvimento humano sustentável, a redução das desigualdades e o fortalecimento da resiliência das Comunidades.

As ações e os projetos previstos para este ano permanecerão centrados nos grupos mais necessitados e vulneráveis da Sociedade portuguesa, bem como nas populações dos PALOP's e de outros contextos menos desenvolvidos. Através de intervenções integradas nas diferentes áreas, a ADRA procurará continuar a contribuir para o bem-estar e para a dignidade de cada ser humano.

Na área da Responsabilidade Social e Ação Social, promovendo a sensibilização e a mobilização das Comunidades locais para uma cidadania ativa e solidária, pretende dinamizar as Delegações Locais na criação de respostas sociais eficazes no combate às desigualdades, à fome e à exclusão social. O plano inclui ainda o estabelecimento de parcerias estratégicas, bem como a promoção e a disseminação de boas práticas e casos de sucesso que reforcem

o impacto e a sustentabilidade das suas intervenções.

No que toca à Cooperação para o Desenvolvimento e Ajuda Humanitária, a ADRA pretende reforçar a sua intervenção, participando ativamente na definição de estratégias da Rede ADRA e assegurando a sua integração no contexto nacional. O plano contempla ainda a implementação de projetos de cooperação que promovam o Desenvolvimento Sustentável, a manutenção de uma estrutura eficaz de apoio de emergência e o investimento na formação contínua das equipas.

A ADRA pretende intensificar a sua atuação na área da Educação para o Desenvolvimento e a Cidadania Global, através da implementação de projetos e ações que promovam a consciencialização e o compromisso com um mundo mais justo e sustentável. O plano prevê a participação ativa em iniciativas que fomentem a justiça social e a transformação social, em articulação com outras organizações da Sociedade civil, em especial as escolas públicas e privadas. Além disso, será dada prioridade à criação e disseminação de materiais educativos dirigidos a diversos públicos, fortalecendo o impacto formativo e mobilizador das suas intervenções.

Em 2026, a ADRA propõe ainda fortalecer a sua área de Comunicação e Advocacy, promovendo de forma coerente e consistente a sua imagem a nível nacional, através de estratégias de comunicação eficazes e integradas. Pretende continuar a consolidar um sistema de comunicação que favoreça a transparência, a proximidade e o envolvimento das Comunidades. Paralelamente, a ADRA continuará a intervir junto dos decisores políticos e da Sociedade civil, defendendo os direitos e a dignidade dos cidadãos mais desfavorecidos e dos povos com menos recursos.

A grande novidade do Plano de Ação para 2026 surge associada a esta área de trabalho e assenta no lançamento de uma Campanha Nacional de Advocacy em defesa dos direitos das pessoas com deficiência, desenvolvida no âmbito de uma parceria com diversos Departamentos e Serviços da UPASD. Esta iniciativa reforça o compromisso da ADRA com a promoção da dignidade humana e a eliminação de barreiras à plena participação social.

Por último, na esfera da Organização e Gestão de Recursos, a ADRA pretende consolidar a sua sustentabilidade organizacional através do investimento contínuo na capacitação e qualificação dos seus recursos humanos. Face aos grandes desafios que se enfrentam no financiamento às Organizações do Terceiro Setor, o plano visa também garantir uma base financeira sólida e diversificada. Paralelamente, será promovida a coesão interna, fortalecendo o trabalho em rede e o sentido de missão partilhada.

No cômputo geral, em 2026, a ADRA Portugal procurará não apenas continuar a sua ação de proximidade e cooperação mas também ampliar a sua voz na esfera pública, mobilizando consciências e parceiros para a construção de um mundo mais inclusivo, equitativo e solidário.

REDE LAPI

Bruno Silva



Na Rede LAPI, a nossa missão é clara: “Servir todos os idosos, independentemente da sua etnia, religião, Cultura ou das suas condições socioeconómicas.” O serviço ao próximo é o coração de tudo o que fazemos.

Em outubro de 2025, a nossa Rede contava com 228 utentes, números que refletem

a dimensão e o impacto do trabalho que levamos a cabo diariamente nos nossos estabelecimentos.

A nossa Visão Estratégica centra-se na valorização das pessoas. Trabalhamos com e para elas, acreditando que o crescimento só é possível em conjunto. Para isso, definimos cinco pilares que orientam a nossa ação: Clientes/Significativos, Colaboradores, Instalações, Serviços e Comunicação.

Em relação aos Clientes e Significativos, continuamos comprometidos em garantir a segurança, a proteção e o bem-estar dos nossos utentes, promovendo sempre a humanização dos serviços. Reforçamos também o apoio a quem enfrenta dificuldades económicas, através de programas como o FASIA (Fundo de Apoio Social a Idosos Adventistas), que refletem o nosso compromisso com a solidariedade e a justiça social.

No pilar dos Colaboradores, após um ano em que muito se fez no âmbito da formação, queremos continuar a apostar na formação certificada e contínua para melhor capacitar os nossos profissionais. Existirá também um esforço na dinamização de momentos sociais que cultivem união, compromisso e sentimento de pertença e identidade.

Quanto às Instalações, continuamos a ter como meta a modernização e melhoria das infraestruturas, por forma a ter estabelecimentos mais acolhedores e preparados para receber um público-alvo que é cada vez mais dependente de terceiros para o cuidado. A renovação do parque automóvel mantém-se também como objetivo em 2026.

No pilar dos Serviços, continuamos a aguardar o respetivo licenciamento para o crescimento orgânico da capacidade de ERPI no LAPI Sul, bem como licenciamento para resposta social de ERPI no LAPI Centro. Manter investimento em equipamentos

técnicos mais inovadores e próprios para clientes mais dependentes e com demências. Mantemos ainda o forte compromisso com o serviço de Capelania, que consideramos essencial tanto para os clientes como para os colaboradores, sendo um pilar espiritual e emocional.

No âmbito da Comunicação, queremos continuar a fortalecer a nossa comunicação interna e institucional. Continuaremos a fomentar parcerias com a Rede de Educação Adventista, ADRA, UPASD, igrejas, parceiros locais e Comunidade, bem como a promover as Escolas Cristãs de Férias dirigidas principalmente aos filhos dos nossos colaboradores, momentos únicos de convívio e partilha de princípios e valores cristãos.

A Rede LAPI permanece firme no compromisso de trazer conforto e esperança a todos aqueles que estão em contacto connosco, para que muitos possam encontrar em Jesus as verdadeiras esperança e salvação.

ASSOCIAÇÃO REDE ESCOLAR ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA (AREASD)

João Daniel Faustino

O Plano de Ação 2025/2026 da Associação Rede Escolar Adventista do Sétimo Dia (AREASD) constitui o instrumento estratégico que orienta a atividade da rede educativa Adventista para o período de setembro de 2025 a agosto de 2026, coincidindo com o novo ano económico aprovado em Assembleia-Geral. Este plano reflete a consolidação da Rede após a integração do Colégio de Talentos (Lisboa) e do Colégio Adventista de Setúbal, concluindo o processo definido para 2025, e articula-se com os Planos de Ação de cada Instituição educativa integrante da AREASD.

A AREASD atua através do Colégio Adventista de Oliveira do Douro (CAOD), Externato Adventista do Funchal (EAF), Colégio de Talentos em Lisboa (CTL), Colégio Adventista de Setúbal (CAS) e da Academia de Formação AREASD, assegurando uma missão educativa centrada na qualidade pedagógica, nos valores cristãos e no desenvolvimento integral dos alunos. No seu conjunto, estas Instituições servem 473 crianças, desde a Creche ao 3º ciclo do Ensino Básico, bem como 274 formandos no curso de Monitores de Atividades para Jovens, 32 no curso de Introdução à Língua Gestual Portuguesa e 243 no curso de Monitores Vivos em Jesus, refletindo o impacto crescente da Rede no panorama educativo nacional e comunitário.

A estratégia global assenta em seis eixos principais: Identidade Institucional, Organização, Integração e Criação de Novas Valências, Apoio ao Desenvolvimento das Instituições da REASD, Apoio à Comunidade e Desenvolvimento de Parcerias.

No eixo da Identidade Institucional, destacam-se o reforço da linha visual e de comunicação da AREASD e o processo de reconhecimento como IPSS, instrumento fundamental para garantir maior impacto social e enquadramento legal para valências de Creche e apoio à Comunidade.

Na área da Organização, o plano prioriza o envolvimento dos associados, o fortalecimento da estrutura interna de gestão e o apoio contínuo aos estabelecimentos de ensino, promovendo eficiência administrativa e coerência institucional.

A integração e expansão de valências incluem a criação de Creches no CAOD e no EAF até 2027, a integração formal da Creche e Jardim de Infância Arco Íris, e o apoio a

Comunidades locais que pretendem criar mais respostas educativas. Este eixo abrange ainda a harmonização administrativa entre Instituições e mecanismos formais de comunicação interna.

O apoio às Instituições passa por fortalecer processos de angariação de alunos, acesso a recursos tecnológicos e infraestruturais, formação contínua de profissionais e seguimento das acreditações AAA. Destaca-se também a criação de uma rede de partilha de experiências pedagógicas e o desenvolvimento de novos cursos na Academia de Formação.

O plano contempla ainda medidas de impacto social direto, incluindo programas de apoio financeiro a alunos carenciados, projetos de mecenato, programas de apoio à parentalidade e iniciativas sociais com impacto comunitário.

Por fim, reforça-se o compromisso com parcerias estratégicas com entidades públicas e privadas, organismos governamentais, Associações, Universidades, Autarquias e Organizações da Igreja Adventista, salientando-se a parceria com a ADRA para apoio social a alunos e famílias e com organizações juvenis para oportunidades educativas complementares.

As Instituições da AREASD desenvolvem ainda projetos locais educativos, sociais, culturais e ambientais, bem como investimentos em infraestruturas e equipamentos, como a criação da Creche no CAOD, melhoria de espaços pedagógicos, reforço tecnológico e expansão educativa, demonstrando a contínua modernização e o compromisso com a excelência.

Este Plano de Ação assume-se, assim, como um instrumento orientador para o fortalecimento institucional, para a expansão e

para a qualificação educativa, para o apoio social e para a consolidação da missão Adventista na educação, promovendo o crescimento harmonioso da Rede e o impacto positivo nas Comunidades servidas.

REDE NOVO TEMPO PORTUGAL

Pedro Esteves



2025 foi um ano muito importante na consolidação do projeto de TV da Rede *Novo Tempo Portugal*, com um investimento assinalável na criação de conteúdo que nos permitiu lançar uma nova grelha de programação com 19 programas, uma maioria de produção própria e alguns resultado de parcerias.

2026 apresenta alguns desafios extraordinários que serão muito relevantes para o crescimento da Rede *Novo Tempo Portugal* nos seus vários canais de distribuição: TV, Rádio e *Web*. Entre os eixos centrais da estratégia que vamos implementar este ano, destacamos:

- Manter a prioridade na capacidade de produção de conteúdo com o objetivo de aumentar a percentagem de programação portuguesa na grelha da TV *Novo Tempo*, chegando, pelo menos, aos 25 programas.
- Implementar um projeto intencional de jornada, incluindo ferramentas profissionais de CRM, que garanta um acompanhamento eficaz de cada interesse manifestado, e que se estenda da TV e da Rádio até às igrejas locais.
- Desenvolver o programa oficial de doações – “AMIGOS DA ESPERANÇA” – para alavancar o crescimento da Rede *Novo Tempo Portugal*.

- Priorizar a relação dos membros da UPASD com a *NT*, como espectadores e como embaixadores do seu conteúdo, para expandir o alcance missionário resultante da ação da Igreja.
- Investir em campanhas digitais *Novo Tempo* para consolidação da marca e angariação de interessados.
- Realizar duas séries evangelísticas através dos canais *NT*.
- Crescer no alcance e na intervenção do Quarteto “Voz da Esperança”, com o lançamento de recursos musicais, a participação em eventos oficiais da UPASD e a presença nas igrejas para esforços evangelísticos.
- Reforçar a grelha de programação da Rádio *RCS* com alguns programas novos em temáticas específicas.
- Aumentar o número de criadores de conteúdo que colaboram com a *RCS*.
- Reforçar as estratégias de CTA, a presença de publicidade institucional, bem como os conteúdos de “ligação” entre programas.
- Aprofundar a visão e a ação das equipas numa lógica transversal à Rede *NT* – TV e Rádio – bem como a adesão aos valores e à cultura que foram definidos.

Partilhe a mensagem.

Partilhe Jesus.

Prepare o seu

encontro, em breve,

com o nosso Senhor

e Deus!

2026 | Plano de Ação da UPASD

JANEIRO

- 10 Culto Nacional
- 11 a 17 Semana de Reavivamento
- 17 Concurso “Hino Tema JA”
- 17 Culto Liberdade Religiosa
- 18 Formações dos Departamentos (zoom)
- 24 e 25 Encontros Regionais de Dirigentes JA
- 26 Vigília Nacional de Oração *Online*

FEVEREIRO

- 31/1 a 7/2 Semana de Oração da Família
- 7 e 8 III Encontro Nacional de Secretários
- 13 a 17 Congresso Nacional JA
- 15 Feira de Vocações – GPS
- 21 Dia Nacional do Anciano
- 22 Formação SAL
- 23 Vigília Nacional de Oração *Online*
- 27/2 a 1/3 Encontro Nacional de Delegados da ADRA

MARÇO

- 1 a 3 Formação “Plano para Deixar de Fumar”
- 7 Dia Internacional de Oração da Mulher
- 8 Formação SAL
- 14 a 21 Semana de Oração JA
- 21 Dia Global da Juventude e da Criança
- 29 Encontro *Online* Acolhimento e Receção (Minist. Mulher)
- 30 Vigília Nacional de Oração *Online*

ABRIL

- 2 a 5 Acampamentos Regionais
- 10 a 12 Convenção de Educação
- 12 Formação SAL
- 18 Dia da Educação

- 19 Encontro de Anciãos e Diáconos
- 25 e 26 Encontro Nacional de Líderes JA
- 27 Vigília Nacional de Oração *Online*
- 30/4 a 3/5 Encontro *Singles*

MAIO

- 1 a 3 Torneio Desportivo Solidário
- 1 a 3 IV Jornadas de Saúde (Madeira)
- 9 Dia de Ênfase na ADRA & Saúde
- 9 e 10 EFJA | Nível III (Norte e Centro)
- 10 a 16 Campanha Nacional de Solidariedade – ADRA
- 17 Formação SAL
- 23 Dia Mundial de Oração pelas Crianças em Risco
- 23 e 24 EFJA | Nível III (Lisboa e Sul)
- 23 a 30 Campanha *Novo Tempo*
- 25 Vigília Nacional de Oração *Online*
- 30 Encontro de Coros do Norte

JUNHO

- 6 Bênção de Finalistas
- 7 Formação SAL
- 13 Dia de Ênfase dos Ministérios da Mulher
- 20 Sábado Global dos Refugiados
- 20 Encontro *Online* Acolhimento e Receção (Minist. Mulher)
- 26 a 28 Encontro Nacional de Músicos
- 29 Vigília Nacional de Oração *Online*

JULHO

- 4 Congresso Intercultural
- 5 Formação SAL
- 9 a 12 ACNAC Rebentos
- 19 a 26 ACNAC Tições

27 Vigília Nacional de Oração *Online*

26/7 a 2/8 ACNAC Exploradores

AGOSTO

4 a 8 *EUD&TED Youth Congress*

10 a 20 ACNAC Companheiros e Embaixadores

20 a 30 IMPACTO

20 a 30 ACNAC Famílias

31 Vigília Nacional de Oração *Online*

SETEMBRO

6 Dia Nacional de Oração das Famílias

12 Sábado das Crianças

12 e 13 III Encontro dos Agricultores Adventistas / Rede *Newstart*

13 Formação SAL

19 Jornadas Regionais JA & Dia do Desbravador

20 Estafeta das Possibilidades

20 Dia Nacional do Voluntariado – ADRA

26 Dia Nacional dos Batismos – 120 anos

27 Encontro *Online* Acolhimento e Receção (Minist. Mulher)

28 Vigília Nacional de Oração *Online*

OUTUBRO

3 Dia Nacional do Diaconato

2 a 5 Encontro *Singles*

2 a 5 Retiro Nacional de Mulheres

11 Formação SAL

16 a 18 Logos e *UNITalks*

16 a 19 Encontro dos 60+

17 Dia do Universitário Adventista

17 a 24 Campanha *Novo Tempo*

21 Dia Mundial dos Órfãos e das Crianças Vulneráveis

24 Sábado da Criação e do Espírito de Profecia

24 e 25 Conselho Nacional JA

26 Vigília Nacional de Oração *Online*

31 Dia do Pastor e das Vocações

31/10 e 1/11 EFJA | Nível IV (Lisboa e Sul)

NOVEMBRO

7 Vigília Nacional de Oração *Online*

7 a 14 Semana de Oração e Gratidão

7 a 14 Semana de Oração das Crianças

15 Formação SAL

21 Dia de Ênfase *endItnow*®

21 e 22 EFJA | Nível IV (Norte e Centro)

22 a 24 Convenção Pastoral

28 ROIG's | Alentejo e Algarve

29 ROIG | Lisboa e Vale do Tejo

30 Vigília Nacional de Oração *Online*

DEZEMBRO

5 ROIG | Centro

6 ROIG | Norte

12 Concerto Solidário

13 Almoço Solidário de Natal

13 Encontro *Online* Acolhimento e Receção (Minist. Mulher)

28 Vigília Nacional de Oração *Online*



Subscreva o Calendário oficial das atividades da UPASD, em recursos.adventistas.org.pt/calendario/

COMPRE EM WWW.PSERVIR.PT

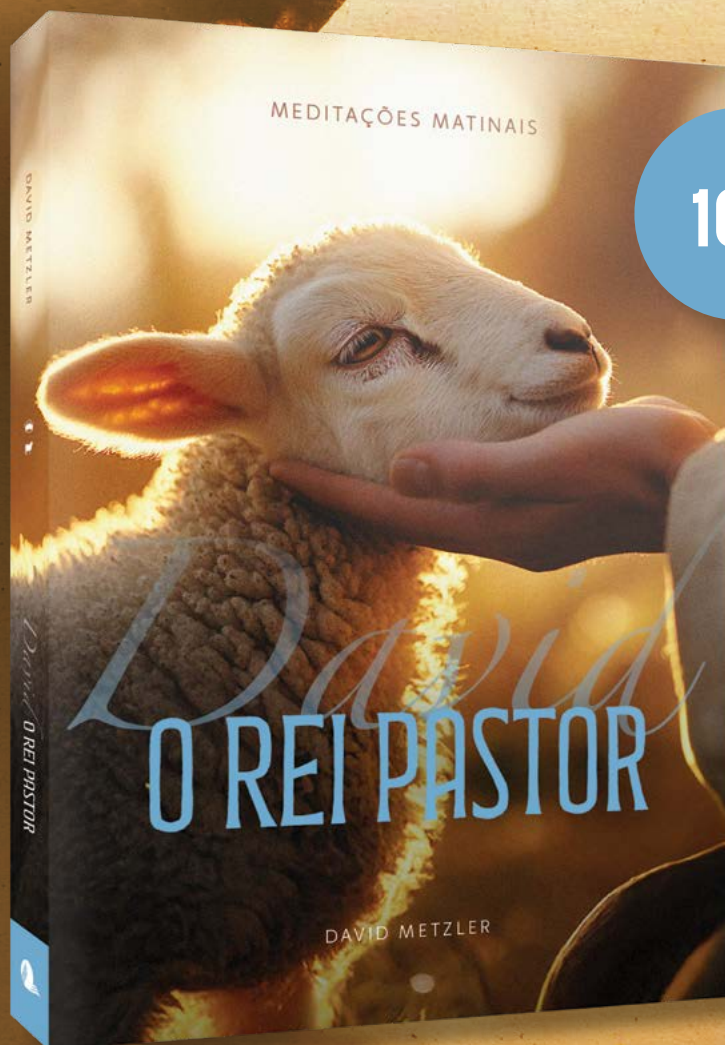
☎ 21 962 62 00

✉ CLIENTES@PSERVIR.PT

📞 +351 925 896 870

📱 @PSERVIR

CONHEÇA, MAIS DE PERTO,
A INCRÍVEL HISTÓRIA DO
HOMEM DAVID, QUE FOI UM
TIPO DE JESUS.



10€

FAÇA JÁ A SUA ENCOMENDA!